

- PLATAFORMA + Cidadania e EAP- Recurso educativo digital para o ensino da leitura e escrita, destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico e adequado para aulas presenciais, a distância e mistas, permitindo atender aos ritmos de aprendizagem de cada aluno e fornecendo feedback do seu progresso.

Destinado a alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade do 1.º ciclo de ensino básico

Abrange cerca de 2.099 alunos.

7 - AEC's - Foi implementado um novo projeto de AEC, com a inclusão de novas áreas: danças tradicionais e etnografia, andebol, basquetebol, futebol/futsal, ténis, minigolfe, TIC, patinagem e teatro.

8 - "TRANS-lighthouses - uma rede de faróis de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) para comunidades inclusivas", é um consórcio promovido pelo CES e reúne uma diversidade de parceiros europeus e internacionais. A proposta representa uma oportunidade de avaliar os contextos onde as SbN vêm sendo desenvolvidos, mas também uma contribuição única para uma produção reflexiva, crítica e transformadora de conhecimento, considerando os seguintes aspectos do concurso (H2020): Contribuição reforçada das SbN para grupos sociais e económicos, especialmente em comunidades vulneráveis; Novos modelos de governação das SbN e abordagens e ferramentas de co-criação, bem como design e tecnologias SbN que aumentam os benefícios sociais, proporcionando benefícios ecológicos e económicos; SbN mais adequados para responder a diferentes contextos sociopolíticos.

A Câmara Municipal de Barcelos foi convidada a integrar o consórcio internacional e participará com um Caso de Estudo para Avaliação – O Ecomuseu do Vale do Neiva – e um Caso Piloto – Sinergias Intergeracionais, na relação privilegiada entre a juventude e a anciania, integrando os ciclos da Natureza na consciencialização, perceção e integração nos ciclos de vida humana, mobilizando a sociedade para a transição para uma sociedade mais justa e mais resiliente às alterações climáticas. Este projeto piloto, assenta em 5 pilares: liderança juvenil, herança cultural, participação e co-criação de SbN, comunidades mais justas e resilientes às alterações climáticas e transição digital inclusiva. O projeto irá iniciar em maio de 2023

9 - Carta Educativa - A Carta Educativa encontra-se em fase de revisão com apresentação prevista, em 2023

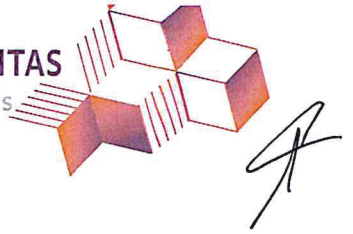
2 – PROCESSO ORÇAMENTAL

2.1 – ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

Ao abordar a execução orçamental do ano 2022 impõe-se referir que o exercício económico iniciou com um **orçamento de 86.10 milhões de euros** que terminou com o valor de **116.25 milhões de euros**, aumento que resultou da introdução do saldo transitado da gerência anterior de **30.15 milhões de euros**.

De salientar que o **rigor das estimativas do Orçamento**, apresentadas como prudentes e realistas ficam comprovadas como demonstra a boa execução da receita de **96,89%**.

A introdução do referido saldo introduziu maior flexibilidade na gestão das rubricas orçamentais, designadamente de suporte ao desencadeamento de processos de despesa, que exigem, logo de início, a garantia de cabimento orçamental.



O valor do **saldo de gerência** originou um impacto no aumento do orçamento na ordem dos **35%** passando de 86.10 milhões euros para 116.25 milhões de euros.

A **execução da receita**, em termos globais foi de **96,89%** relativamente ao **orçamento final**.

Ao nível da **execução da despesa** a taxa de realização ficou nos **67,40%** face ao orçamento final e **91,00%** do **orçamento inicial**.

Mencionar ainda que a receita orçamental permitiu uma cobertura das despesas de **143,76%**, o que revela, para além de uma cobertura total resultou superavit para a gerência seguinte.

De referir que o orçamento nos últimos 4 anos têm aumentado ano após ano, como comprova o quadro n.º 2, passando de **68.10 milhões euros** em 2019 para **86.10 milhões euros** em 2022, valores que representam um acréscimo de **26,43%**; comparativamente com o do ano 2021 o aumento foi de **1,81%**.

O aumento anual mais significativo verificou-se em 2021 em grande medida pela transferência de competências na área da Educação; de 2020 para 2021 o orçamento aumentou **13.97 milhões euros** ou seja **19,79%**.

No que respeita ao orçamento final, também revela um acréscimo significativo, em virtude de os saldos de gerência que transitam no final do ano, cujo crescimento se observa no quadro n.º 2. Comparativamente com o ano 2019 o orçamento aumentou **33,25%** e de **8,72%** relativamente a 2021.

No quadriénio os saldos de gerência aumentaram de 19.14 milhões euros para **30.15 milhões euros**, ou seja, na ordem dos **57.51%**.

Mencionar que a par do aumento verificado do orçamento, a execução da receita e da despesa também tem revelado um crescimento significativo, mais acentuado na receita que na despesa.

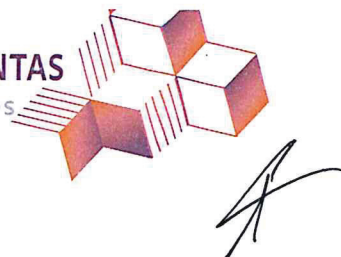
No período de 2019 a 2022 a **receita** aumentou **33.57 milhões de euros** que representa um aumento de **42,46%**, ou seja, um aumento médio de **10,62%** ano; do lado da **despesa** verificou-se um aumento de **14.41 milhões de euros**, ou seja **22,54%**, sendo o aumento médio de 5,64% ano.

Relativamente ao ano transato o aumento da receita foi de **12.69 milhões de euros**, que representa **12,70%** e da despesa **8.55 milhões de euros**, que representa **12,26%**.

Durante o exercício de 2022 houve a necessidade de proceder a vários ajustamentos ao orçamento, alterações e revisões, agora designadas de alterações permutativas e modificativas, respetivamente, para garantir a cabimento prévio dos processos de despesa, cujas rubricas nem sempre se encontravam com dotação suficiente.

Deste modo, o orçamento municipal foi objeto de **42 alterações permutativas e 2 modificativas**; destinando a primeira à introdução do saldo de gerência.

Da execução anual da receita e da despesa resultou um **saldo no valor de 34.29 milhões de euros para a gerência seguinte**, mesmo existindo disponibilidade financeira imperou sempre grande acuidade na aplicação dos recursos, pois que muitas são as políticas cuja materialização ainda não acontecem, dada a complexidade de alguns processos.



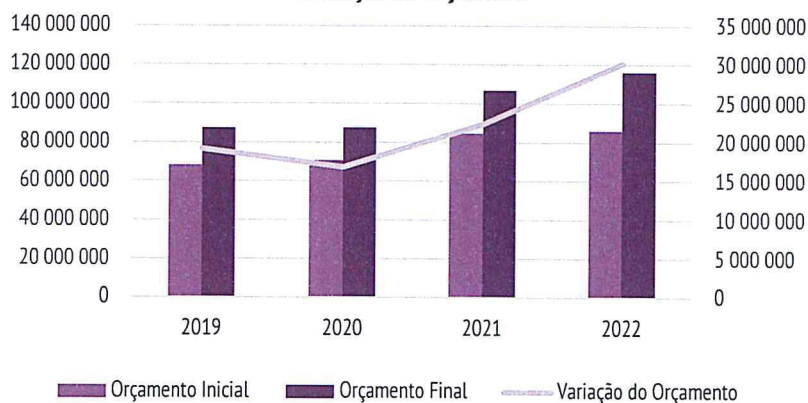
Quadro n.º 1
Síntese da Execução do Orçamento (Un.: Euros)

Designação	Orçamento		Execução (c)	Taxa de Execução (%)
	Inicial (a)	Final (b)		
Receitas	86 098 013	116 251 267	112 640 798	96,89%
Despesas	86 098 013	116 251 267	78 352 286	67,40%

Quadro n.º 2
Evolução dos Valores do Orçamento (Un.: Euros)

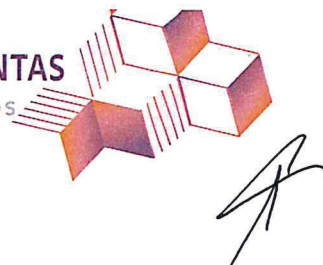
Designação	2019	2020	2021	2022
Orçamento Inicial	68 103 000	70 595 000	84 568 501	86 098 013
Orçamento Final	87 246 137	87 408 370	106 925 247	116 251 267
Varição do Orçamento	19 143 137	16 813 370	22 356 746	30 153 254

Evolução do Orçamento

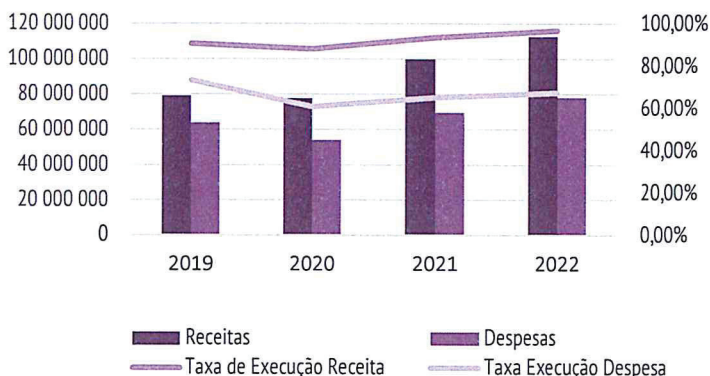


Quadro n.º 3
Evolução da Execução Orçamental (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Receitas	79 069 680	77 579 109	99 951 287	112 640 798
Taxa de Execução Receita	90,63%	88,76%	93,48%	96,89%
Despesas	63 939 985	54 148 863	69 798 033	78 352 286
Taxa Execução Despesa	73,30%	61,95%	65,28%	67,40%



Evolução da Execução do Orçamento



Quadro n.º 4
Resumo da Modificações Orçamentais (Un.: Euros)

Designação	Receita		Despesa		G.O.P.	
	Inscr. / Reforço	Dimin. / Anulação	Inscr. / Reforço	Dimin. / Anulação	Inscr. / Reforço	Dimin. / Anulação
2 Revisões	24 901 354	-143 100	25 235 675	-620 521	4 079 521	620 521
42 Alterações	5 395 000	0	39 686 231	-34 148 131	26 638 653	16 857 283

Na parte inicial ficou demonstrado que a **receita cobrada** no valor de **112.64 milhões de euros** teve um melhor desempenho que a **despesa realizada** no valor de **78.35 milhões de euros**, cujas taxas de execução foram de 96,89% e 67,40% respetivamente.

As receitas e as despesas podem ser decompostas em 2 grandes componentes: correntes e capital.

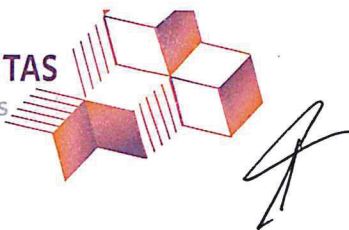
A parte corrente de ambas é mais significativa em termos dos valores absolutos e também a quem apresenta melhor taxa de realização.

As **receitas correntes** previstas no orçamento final eram de 71.04 milhões de euros, valor que representava 61,11% do total do orçamento; a sua execução **superou a previsão** com a cobrança de **75.82 milhões de euros**, ou seja 106,72%, que em termos de estrutura representa 67,31% das receitas totais.

A **despesa corrente** que figurava no orçamento final com o valor de 67.37 milhões de euros, assumindo 57,95% das despesas totais tiveram uma execução de **56.40 milhões de euros**, ou seja, tiveram um grau de realização de 83,72%, valor que representa um peso relativo na estrutura 71,98%.

A **receita de capital** prevista no orçamento final no valor de 15.06 milhões de euros, que representava 12,95% do orçamento global teve uma execução de **6.53 milhões de euros**, ou seja 43,37%, assumindo na estrutura o peso de 5,80%.

No que toca à realização da **despesa de capital** o orçamento finalizou com 48.88 milhões de euros que representa 42% do total, tendo a realização ficado pelos **21.95 milhões de euros**, ou seja 44,91%, que estruturalmente representa 28,02%.



A estimativa de despesa de capital suportada no orçamento final estava sustentada na poupança corrente bem como na introdução do saldo de gerência transitado.

No entanto, tendo a despesa de capital se situado nos **21.95 milhões de euros** conclui-se que apenas foi consumida parte da poupança corrente (**15.42 milhões de euros**) que no exercício foi de **19.42 milhões de euros**.

Este diferencial, de **3.98 milhões de euros**, acrescenta ao saldo financeiro que transitará para a gerência seguinte, como à frente se verá.

Em termos de **evolução no quadriênio** as **receitas** tiveram um crescimento de **42%** passando de **79.07 milhões de euros** para **112.64 milhões de euros** que representa um aumento médio anual de 10,5%.

Entre 2021 e 2022 o aumento das receitas foi de **12,70%**, portanto superior à média do período.

Contudo, há que esclarecer que o aumento mais acentuado ocorreu de 2020 para 2021, em grande medida justificado pelo processo de transferência de competências da Administração Central para a Local no domínio da Educação, que muito embora tivesse iniciado no ano letivo de 2020/2021 a despesa com pessoal só foi assumida em janeiro de 2021, pelo que este ano foi fortemente marcado por este processo.

No domínio da **despesa**, no intervalo de 4 anos em análise, passou de **63.94 milhões de euros** para **78.35 milhões de euros**, valores que evidenciam um aumento de **22,54%**, aumento este inferior ao registado na receita.

Contudo **entre os anos 2021 e 2022** o acréscimo da despesa foi sensivelmente idêntico ao da receita, situando-se nos **12,26%**.

Entrando na análise comparativa das componentes do orçamento corrente e capital, dir-se-á que no quadriênio a parte **corrente** teve uma **evolução semelhante**, na **receita 38,39%** e na **despesa 37,51%**.

No entanto, entre 2021 e 2022 a receita corrente teve um acréscimo de 7,33% e a despesa corrente de 18,73%, o que se explicará à frente com detalhe.

A concretização das **despesas de capital** tem inerente um grau de dificuldade superior e estão sujeitas a outras vicissitudes internas e externas, exigindo maior acuidade no seu acompanhamento e nem sempre com o sucesso pretendido por depender de diversas variáveis

Contudo, da observação ao quadro n.º 6 decorre que as **receitas de capital** evoluíram de **5.14 milhões de euros para 6.53 milhões de euros**, valores que representam um aumento de **27,11%** e as **despesas de capital** apresentam uma trajetória desfavorável reduzindo **970.53 mil euros**, ou seja **4,23%**.

Este ponto menos positivo é explicado por atrasos acumulados em processos de execução complexa a que se juntam questões processuais e jurídicas e, por último, dificuldades derivadas do mercado.

Apresentado o comportamento da receita e da despesa orçamental pelos fluxos financeiros gerados, importa conhecer, também, o nível de execução do orçamento pela análise de outros indicadores igualmente importantes.

Referir que as **receitas orçamentadas** globais no final do exercício totalizavam **116.25 milhões de euros**, das quais foram objeto de **liquidação 113.97 milhões de euros**; deste valor foi cobrado 113.16 milhões, que deduzido dos reembolsos e/ou restituições obteve-se uma **receita líquida de 112.64 milhões de euros**.

Do lado da **despesa** referir que a dotação final do orçamento era de **116.25 milhões de euros**, a qual deu suporte a **cabimentos prévios** no valor de **107.18 milhões de euros**; uma parte muito significativa dos cabimentos deram origem a **compromissos, 100.10 milhões de euros**, que representam contratos ou ordens de compra; ainda salientar que muitos dos contratos originaram **obrigações de pagamento, 80.57 milhões**



de euros, dos quais foram liquidados e pagos 78.35 milhões de euros, ficando por solver o valor de 2.22 milhões de euros.

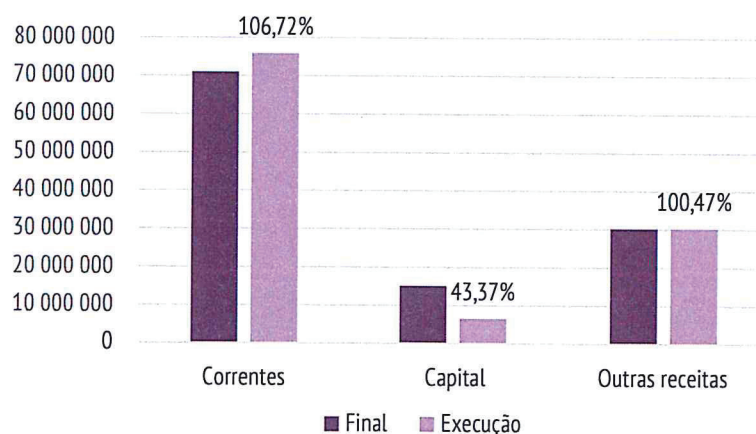
Daqui se extraem alguns indicadores de execução muito relevantes como sejam:

- Receita liquidada/Receita orçamental 98,04%
- Cabimentos/Dotação orçamental..... 98,20%
- Compromissos/Cabimentos 93,39%
- Obrigações/Compromissos 80,49%
- Pagamentos/Obrigações 97,24%
- Dívida orçamental/Obrigações 2,75%

Quadro n.º 5
Execução da Receita e Despesa (Un.: Euros)

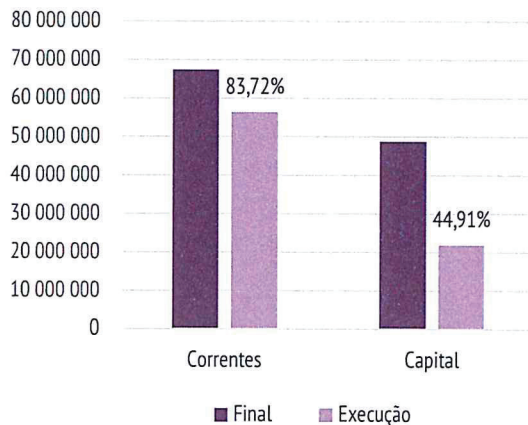
Designação	Final	Execução	Taxa de Execução (%)
Receitas	116 251 267	112 640 798	96,89%
Correntes	71 041 889	75 817 367	106,72%
Capital	15 056 074	6 529 697	43,37%
Outras receitas	30 153 304	30 293 734	100,47%
Despesas	116 251 267	78 352 286	67,40%
Correntes	67 366 339	56 397 466	83,72%
Capital	48 884 927	21 954 820	44,91%

Execução da Receita





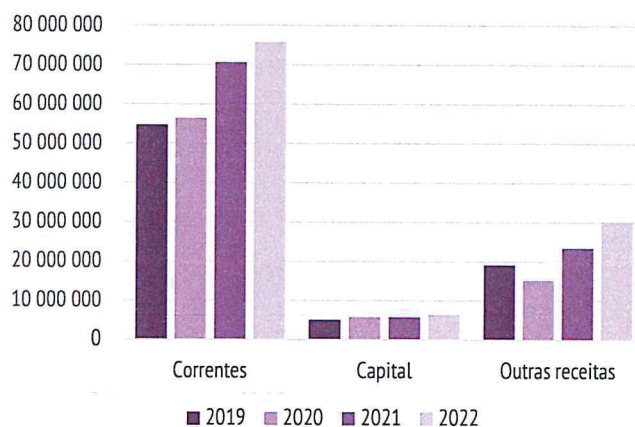
Execução da Despesa

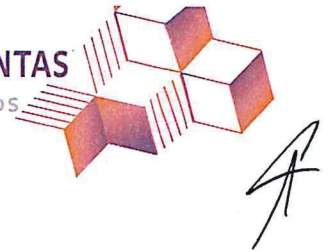


Quadro n.º 6
Evolução da Execução da Receita e Despesa (Un.: Euros)

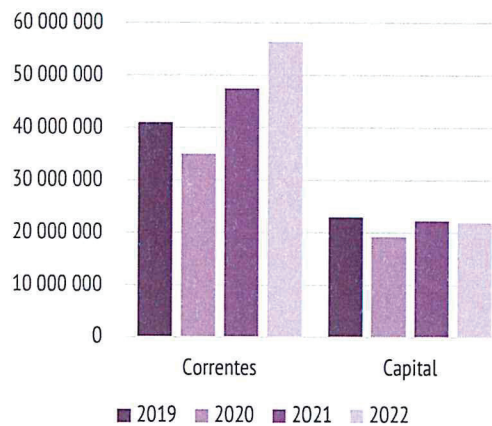
Designação	2019	2020	2021	2022
Receitas	79 069 680	77 579 109	99 951 287	112 640 798
Correntes	54 783 604	56 472 811	70 641 527	75 817 367
Capital	5 137 200	5 844 965	5 850 076	6 529 697
Outras receitas	19 148 876	15 261 333	23 459 683	30 293 734
Despesas	63 939 985	54 148 863	69 798 033	78 352 286
Correntes	41 014 640	34 941 809	47 499 169	56 397 466
Capital	22 925 345	19 207 054	22 298 865	21 954 820

Evolução da Execução da Receita





Evolução da Execução da Despesa



É também pertinente abordar a questão do **equilíbrio orçamental**.

Dispõe o artigo nº 40 da lei nº 73/2013, de 3 de setembro que o orçamento deve apresentar-se equilibrado quer na sua aprovação quer na sua execução, definindo a regra de aferição do seu equilíbrio nos termos seguintes:

1. Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.
3. Para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

Ora, sendo o **orçamento** aprovado para o ano de 2022 **equilibrado**, impõe-se demonstrar que a sua execução respeitou também as regras de equilíbrio estabelecidas.

Para o efeito elaborou-se o quadro n.º 7 do qual resulta que Município cumpriu as regras e dispõe de uma **margem de equilíbrio** bastante confortável, na ordem dos **19.21 milhões de euros**.

Da abordagem da questão do equilíbrio orçamental no quadriénio em análise, verificamos que há dois aspetos a relevar: por um lado a **poupança corrente** apresenta um **valor considerável** ao longo dos 4 anos e o valor da **amortização média é cada vez menor**, na medida em que alguns empréstimos têm atingido o termo e não tem havido necessidade de contrair novos empréstimos.

Os quadros n.º 7 e n.º 8 apresentam os fluxos financeiros na gerência assim como os saldos finais.

O Município iniciou o ciclo com um **valor líquido de tesouraria** na ordem dos **31.62 milhões de euros**, sendo **30.15 milhões de euros de operações orçamentais** e **1.47 milhão de euros de operações de tesouraria**,

Referir que os valores de operações de tesouraria são valores à guarda da Câmara Municipal, em contas bancárias específicas, mas que se destinam a ser entregues a entidades externas, pelo que nada acrescentam à gestão municipal, a não ser responsabilidade.




Da análise do quadro n.º 8 verificamos que o **exercício finalizou com saldos superiores** aos transitados do período anterior, quer em saldo orçamental quer de operações de tesouraria, ou seja, o saldo global de **36.38 milhões de euros**, respeita **34.29 milhões de euros de operações orçamentais** e **2.09 milhões de euros de operações de tesouraria**.

O quadro n.º 9 demonstra a evolução do saldo orçamental no final dos 4 últimos exercícios de onde ressalta que os saldos têm aumentado sistematicamente, não obstante as receitas a despesas exibirem, também, uma trajetória de crescimento.

Quadro n.º 7
Poupança Corrente e Equilíbrio Orçamental (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Receita Corrente (bruta)	54 897 856	56 870 167	71 151 083	76 171 360
Despesa Corrente	41 014 640	34 941 809	47 499 169	56 397 466
Poupança Corrente	13 883 216	21 928 358	23 651 914	19 773 894
Valor médio das amortizações	1 784 349	1 940 999	1 451 067	560 280,17
Margem de Equilíbrio Orçamental	12 098 867	19 987 359	22 200 847	19 213 614

Quadro n.º 8
Movimentos Financeiros da Gerência (Un.: Euros)

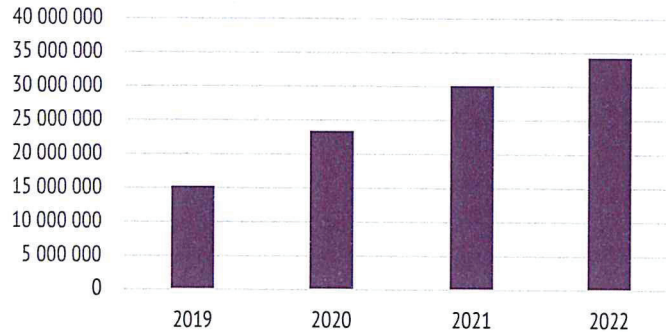
Designação	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
(1) Saldo transitado de 2021	30 153 254	1 465 775	31 619 029
(2) Receitas arrecadadas	82 487 545	1 289 821	83 777 366
(3) Despesas realizadas	78 352 286	660 750	79 013 035
Saldo a transitar para 2022 (1+2-3)	34 288 513	2 094 846	36 383 359

Quadro n.º 9
Evolução dos Movimentos Financeiros da Gerência (Un.: Euros)

Descrição	2019	2020	2021	2022
(1) Saldo transitado de ano anterior	19 143 137	15 243 947	23 430 246	30 153 254
(2) Receitas arrecadadas	60 040 794	62 335 162	76 521 041	82 487 545
(3) Despesas realizadas	63 939 985	54 148 863	69 798 033	78 352 286
Saldo a transitar para 2023 (1+2-3)	15 243 947	23 430 246	30 153 254	34 288 513



Evolução do Saldo Transitado



Quadro n.º10
Indicadores de Execução Orçamental (Un.: Euros)

Indicadores		2 020	2 021	2 022
Receita efetiva	Receita Total - Ativos Financeiros	62 335 162	76 521 041	82 487 545
Despesa efetiva	Despesa Total - Passivos Financeiros	51 997 211	67 844 681	77 380 169
Saldo Global	Receita Efetiva - Despesa Efetiva	10 337 951	8 676 361	5 107 376
Saldo Primário	Saldo Global - Despesas com Juros	10 506 767	8 774 688	5 045 052
Saldo de Gerência	Receita Total - Despesa Total	23 430 246	30 153 254	34 288 513

2.1.1 – Execução Orçamental da Receita

A execução do Orçamento poderá, também, ser analisada de acordo com a sua estrutura de **classificação económica da receita e da despesa**.

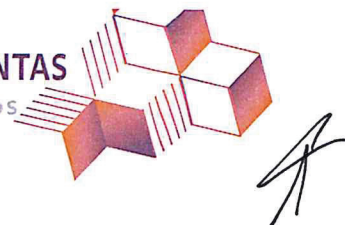
O quadro n.º 11 apresenta a **dotação final da receita**, a **receita liquidada** e a **cobrada** pelas diferentes classificações económicas.

Sabendo-se que as dotações das rubricas da **receita** não constituem limite à sua execução, constatamos que a grande **maioria** ultrapassa as expectativas, apresentando **taxas de execução superiores a 100%**, exceção para a venda de bens e para as transferências de capital. O referido evidencia a razoabilidade das estimativas inscritas no Orçamento apresentado.

Os **impostos diretos** perspetivados em sede de orçamento em 20.95 milhões de euros foram cobrados **22.79 milhões de euros**, o que representa uma taxa de concretização de **108,79%**; os impostos diretos representam **30% das receitas correntes** e **20% das receitas totais**.

A receita proveniente de **taxas multas e outras penalidades** proporcionou uma receita líquida de **2.20 milhões de euros**, valor que representa uma taxa de execução de **103,35%**; tem um peso na estrutura de **3%** tal como tinha no orçamento.

Referir que estas receitas resultam da atividade municipal de licenciamento de diversas atividades exercidas nos termos da lei e dos regulamentos municipais.



Entre estas taxas destacam-se as provenientes de atividades de licenciamento de obras e de operações de licenciamento, que apresentam os valores mais elevados.

De **rendimentos de propriedade** foi cobrado o valor total de **2.87 milhões de euros** dos 2.72 milhões de euros previstos; também aqui se superou a estimativa sendo a **taxa de realização** de **105,5%**; estes rendimentos respeitam a rendas de concessão da distribuição de energia elétrica, bem como à distribuição de dividendos pelas entidades participadas; na estrutura estas receitas têm um peso relativo de **4%** quer no orçamento quer na sua execução do mesmo.

O valor das **transferências correntes e de capital** registam uma execução acima do inscrito no orçamento municipal aprovado, em virtude de aquando da sua elaboração o orçamento de Estado não estar aprovado, o que ocorreu no ano de 2022 e, portanto, procedeu-se à inscrição dos valores do orçamento de 2021, como ditam as regras.

Tendo o orçamento do Estado do ano 2022 contemplado um aumento global das transferências na ordem dos 2,58%, que foram transferidas durante o exercício, após os devidos acertos, a taxa de execução das transferências é influenciada por essa realidade.

No entanto, as transferências englobam não apenas as provenientes do orçamento de Estado, mas também receitas de outras proveniências, como financiamentos ou participações de atividades, projetos e investimentos por fundos diversos, designadamente europeus, cuja concretização e posterior validação das despesas pelas entidades de gestão dos fundos, influenciam o recebimento dos valores e consequentemente o nível de realização.

Os influxos gerados pelas transferências, em termos estruturantes, representam 44,87% da receita total.

A **venda de bens e serviços** com a cobrança de 3.49 milhões de euros dos 5.195.250 euros previstos, apresenta uma taxa de execução de 67,18%.

A faturação e cobrança da receita da venda de bens e serviços tem conhecido dificuldades, algumas situações relacionam-se com a funcionalidade dos edifícios como é o caso do mercado, outras relacionadas com a situação pós pandemia, como é o caso das piscinas e outras ainda, em que coexistem vários fatores, de que é exemplo a faturação do serviço de recolha de resíduos, cujo atraso na faturação está em grande medida superado, subsistindo ainda alguns aspetos a merecer acuidade, como sendo a atualização dos novos consumidores e atualização de endreços, que origina ainda muitas devoluções de faturas.

A **venda de bens de investimento**, cuja estimativa orçamental foi em razão do critério legal fixada em 98,00 mil euros, teve uma realização de 293.45 mil euros, valor que origina uma taxa de execução muito elevada, 299,43%.

Passivos financeiros, durante o exercício não se procedeu à contratação de empréstimos pelo que a rubrica não teve realização.

A rubrica **reposições não abatidas nos pagamentos** apresenta o valor maior nos últimos 4 anos, 140.481 euros.

Esta rubrica tem caráter residual pelo que a sua dotação inicial é, regra geral, pouco significativa.

O **saldo transitado** do exercício anterior, no valor de **30.15 milhões de euros**, tem um peso no total das receitas de **26,77%**, não obstante não ter sido utilizado.

Em termos do comportamento das **rubricas orçamentais** no **quadriénio** salienta-se o seguinte:

Os **Impostos Diretos** aumentaram **4.05 milhões de euros**, valor que representa **21.58%** relativamente a 2019;




As **taxas multas e outras penalidades** tiveram um crescimento de **1.19 milhões de euros**, que equivale a **118,71%**;

As **transferências correntes** no período apresentam um aumento de **16.69 milhões de euros**, valor que representa **60,42%**.

As **transferências de capital** evidenciam um aumento de **1.30 milhões de euros**, que corresponde a **26,35%**.

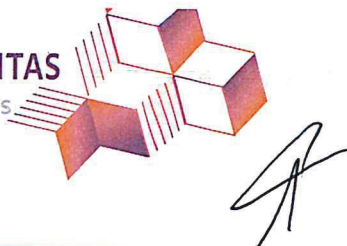
O **saldo de gerência** também é de destacar pela ordem de grandeza; relativamente a 2019 aumenta **11.01 milhões de euros**, ou seja **57,51%**.

Quadro n.º 11
Receita Cobrada por Classificação Económica (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final	Liquidada	Executado	Taxa de Execução
RECEITAS CORRENTES	71 041 889	76 957 675	75 817 367	106,72%
Impostos Diretos	20 950 200	23 117 988	22 792 213	108,79%
Impostos Indiretos	50	0	0	0,00%
Taxas. Mult. e Outras Penalidades	2 124 500	2 233 441	2 195 696	103,35%
Rendimento Propriedade	2 721 300	3 286 801	2 870 947	105,50%
Transferências Correntes	40 040 539	44 329 901	44 310 073	110,66%
Vendas Bens e Serviços	5 195 250	3 831 275	3 490 327	67,18%
Outras Receitas Correntes	10 050	158 269	158 111	1573,24%
RECEITAS CAPITAL	15 056 074	6 721 809	6 529 697	43,37%
Vendas Bens Investimento	98 000	318 259	293 446	299,43%
Transferências de Capital	14 957 924	6 403 550	6 236 252	41,69%
Passivos Financeiros	50	0	0	0,00%
Outras Receitas de Capital	100	0	0	0,00%
OUTRAS RECEITAS	30 153 304	30 293 734	30 293 734	100,47%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	50	140 481	140 481	280961,18%
Saldo da Gerência Anterior	30 153 254	30 153 254	30 153 254	100,00%
TOTAL GERAL	116 251 267	113 973 218	112 640 798	96,89%

Quadro n.º 12
Evolução da Receita Cobrada por classificação económica (Un.: Euros)

	2019	2020	2021	2022
RECEITAS CORRENTES	54 783 604	56 472 811	70 641 527	75 817 367
Impostos Diretos	18 745 927	19 334 832	21 717 277	22 792 213
Impostos Indiretos	1 579 553	1 267 438	0	0
Taxas. Mult. e Outras Penalidades	1 003 917	879 951	2 208 192	2 195 696



	2019	2020	2021	2022
Rendimento Propriedade	2 819 911	2 086 106	3 442 373	2 870 947
Transferências Correntes	27 621 548	30 044 265	40 203 980	44 310 073
Vendas Bens e Serviços	2 970 980	2 773 356	3 023 522	3 490 327
Outras Receitas Correntes	41 768	86 862	46 183	158 111
RECEITAS CAPITAL	5 137 200	5 844 965	5 850 076	6 529 697
Vendas Bens Investimento	201 587	46 339	0	293 446
Transferências de Capital	4 935 613	5 798 626	5 826 498	6 236 252
Passivos Financeiros	0	0	0	0
Outras Receitas de Capital	0	0	23 578	0
OUTRAS RECEITAS	19 148 876	15 261 333	23 459 683	30 293 734
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	5 738	17 386	29 437	140 481
Saldo da Gerência Anterior	19 143 137	15 243 947	23 430 246	30 153 254
TOTAL GERAL	79 069 680	77 579 109	99 951 287	112 640 798

2.1.1.1 Receita Próprias

Apresentadas as receitas municipais na sua componente corrente e de capital, seguida da sua estruturação por classificação económica entende-se proceder ainda a outra análise, que consiste em subdividi-las em **receitas próprias e transferências, outras**, onde se inscrevem **as creditícias**, de que são exemplo os empréstimos.

Iniciando pelas **receitas próprias** referir que integram as receitas fiscais, os rendimentos de propriedade, a venda de bens, de serviços e de bens de investimento.

Posteriormente serão apresentadas as **transferências** de modo detalhado, seguindo-se as **creditícias** com a apresentação dos créditos bancário e serviço de dívida.

Quanto ao saldo de gerência, pela sua natureza é classificado em outras, mas já foi objeto de análise nas páginas anteriores.

Receitas Fiscais

As **receitas fiscais** compreendem os impostos diretos e as taxas multas e outras penalidades, das quais o Município recebeu **24.99 milhões de euros**, valor que representa **mais 8,29%** que a estimativa orçamental.

Esta ótima realização verificou-se quer nos impostos diretos como nas taxas multas e outras penalidades como se verá.

As receitas fiscais representam **32,96% das receitas correntes e 22,18% das receitas totais**, valores que demonstram a sua importância para a gestão orçamental, não obstante serem objeto de políticas fiscais de incentivo ao desenvolvimento que num primeiro impacto as pode reduzir, de coesão social nos



rendimentos dos mais desfavorecidos e ainda como elemento estabilizador económico-social em situações de crise, como ocorreu com a pandemia, que se diferiram os prazos de pagamento.

A parte mais significativa das receitas fiscais é assumida pelos **impostos diretos**, que proporcionaram **22.79 milhões de euros**, cuja taxa de execução foi de **108,79%**.

Os impostos diretos, representam **30,06% das receitas correntes** e **20,23% das receitas totais**.

De entre os impostos diretos destaca-se o valor recebido de **IMI**, do qual o Município arrecadou **10.26 milhões de euros**, valor que representa **45,02% da receita de Impostos Diretos**, **41,06% das receitas fiscais** e **9,11% da receita total** do exercício.

Referir que relativamente ao ano transato esta receita reduziu **134.90 mil euros** (1,30%) e no quadriénio o aumentou **567.32 mil euros**, ou seja, **5,85%**. Estes valores refletem essencialmente o conjunto de isenções concedidas, quer pelo Governo quer pelo Município, designadamente a redução da taxa aprovada anualmente, do valor relativo à habitação permanente em função do número de dependentes e ainda das isenções no IMI da habitação em razão dos rendimentos.

Pela importância dos valores arrecadados surge o **IMT**, que proporcionou **5.31 milhões de euros**, valor que superou a previsão em 314.605 euros; esta receita representa **23,32%** dos impostos diretos.

Segue-se a **Derrama**, cujo valor recebido foi de **3.67 milhões de euros**, sendo a estimativa de **2.40 milhões de euros**; a execução superou previsão com a realização de **153,09%**; esta receita representa **16,12%** dos Impostos Diretos.

Outro imposto também relevante pelo valor que proporciona é o de Imposto **Único de Circulação**, do qual foi arrecadado **3.54 milhões de euros**, que representa **105,76%** do orçamentado; o IUC representa **15,54%** dos Impostos Diretos.

No que respeita às **taxas multas e outras penalidades** destaca-se o valor proporcionado pela atividade de licenciamento do qual resultou a arrecadação de **2.20 milhões de euros**, valor que **supera** em **3,4% o estimado** e representa **8,79% das Receitas Fiscais**.

Estes números revelam uma vez mais o rigor colocado na elaboração do orçamento para o ano 2022, designadamente a prudência necessária para o primeiro ano a sair de um período de pandemia que marcou fortemente os dois anos anteriores em diversas dimensões.

Quanto à execução das diferentes componentes que integram taxas multas e outras penalidades, pela ordem de grandeza em termos absolutos destacam-se:

Em primeiro lugar, **licenciamento, loteamento e obras** com **1.66 milhões de euros**, valor que representa uma execução de **98,77%**; mencionar ainda que este valor representa um crescimento de 11% relativamente ao ano de 2021 e 42,09% no quadriénio, o que é muito significativo.

Segue-se a receita decorrente da **ocupação do terrado da feira semanal**, **178.703 euros**, que representa uma taxa de execução de **102,12%**.

Este valor não pode ser comparado com o dos anos anteriores na medida em que no período de pandemia as feiras foram suspensas e, portanto, não houve receita; referir ainda que o valor do ano 2022 corresponde a uma redução de 50% do valor da taxa prevista no regulamento, a qual foi consensualmente aprovada dada a crise económica financeira instalada e com elevada repercussão nos pequenos comerciantes.

Em terceiro lugar surgem as receitas decorrentes de trabalho administrativo, designadamente, certidões e licenças diversas não enquadradas em rubricas anteriores, classificadas em **"Outras"** que proporcionou **93.401 euros**, representando uma execução de **93,40%**.

No quadriénio verificou-se um **acréscimo de 20,60%** desta receita, não obstante não estar isento do impacto referido da situação de pandemia.




A **taxa municipal de direitos de passagem** arrecadada pelo segundo ano consecutivo proporcionou **47.50 mil euros**, valor inferior ao de 2021 (54.92mil euros) que exigirá um maior domínio sobre a cobrança deste direito.

A **taxa de gestão de resíduos** originou uma receita de **38.98 mil euros**. Dado estar relacionada com o aumento da reciclagem dos resíduos o seu crescimento é muito gratificante, na medida que denota a evolução na prática de seletividade dos resíduos no concelho.

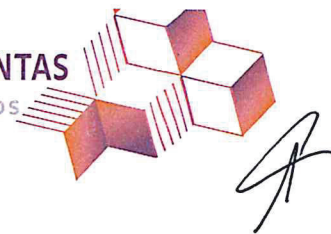
Multas e outras penalidades teve, também, nos dois últimos anos uma evolução muito positiva que decorre da dinâmica no tratamento destes processos.

Ainda não reflete o impacto da transferência da competência transferida para os Municípios pelo Dec-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro em matéria de estacionamento público, cuja operacionalidade não ficou concluída durante o exercício, pelo que o impacto do recebimento das coimas ocorrerá nos exercícios futuros.

No que respeita ao **controlo metrológico** o Município tem o serviço de aferição em funcionamento o qual contribui para a garantia e salvaguarda dos consumidores do qual recebeu **31.85 mil euros**.

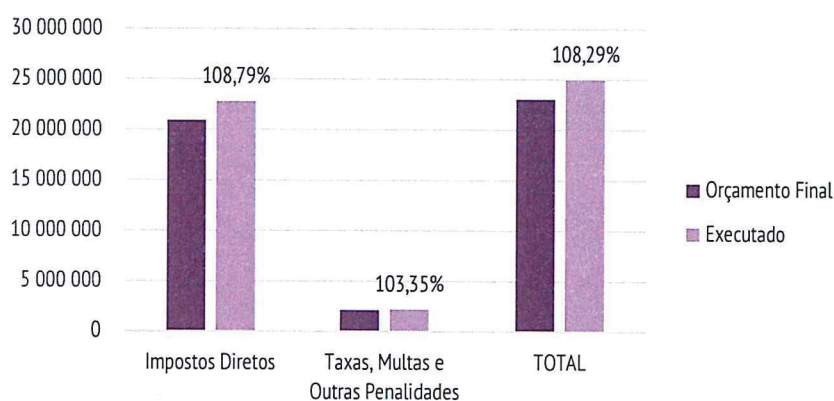
Quadro n.º 13
Estrutura e Execução das Receitas Fiscais (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Impostos Diretos	20 950 200	22 792 213	108,79%
Imposto Municipal sobre Imóveis	10 200 000	10 260 362	100,59%
Imposto Único de Circulação	3 350 000	3 542 990	105,76%
Imposto Municipal s/ Transmissões Onerosas Imóveis	5 000 000	5 314 605	106,29%
Derrama	2 400 000	3 674 256	153,09%
Impostos Abolidos	150	0	0,00%
Impostos Diretos Diversos	50	0	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2 124 500	2 195 696	103,35%
Mercados e Feiras	175 000	178 703	102,12%
Loteamentos e Obras	1 680 000	1 659 252	98,77%
Ocupação da Via Pública	25 000	24 582	98,33%
Taxa Municipal de Direitos de Passagem	30 000	47 503	158,34%
Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	2 000	4 230	211,50%
Taxa pela emissão do certificado de registo	500	526	105,21%
Taxa de gestão de resíduos – TGR	12 000	38 977	324,81%
Publicidade	25 000	29 872	119,49%
Taxa controlo metrológico	20 000	31 845	159,23%
Outras	100 000	93 401	93,40%
Juros de Mora	30 000	35 485	118,28%



Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Juros compensatórios	15 000	14 656	97,71%
Coimas e penalidades por contraordenações	5 000	23 704	474,08%
Multas e penalidades diversas	5 000	12 959	259,18%
TOTAL	23 074 700	24 987 909	108,29%

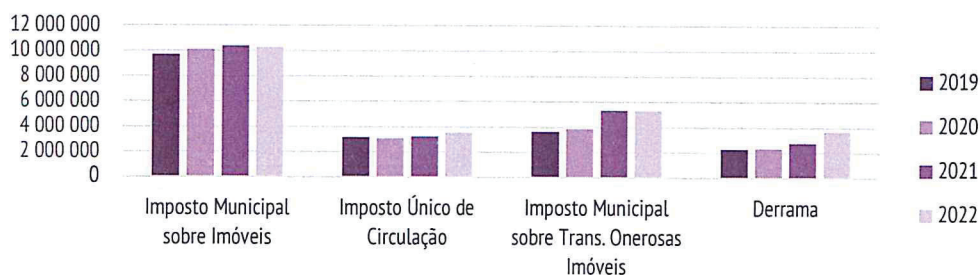
Estrutura de Execução de Receitas

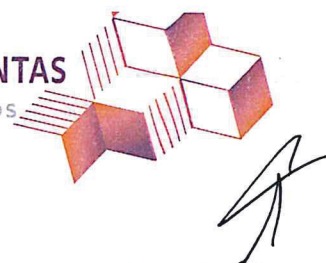


Quadro n.º 14 Evolução dos Impostos Diretos (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Imposto Municipal sobre Imóveis	9 693 040	10 094 911	10 395 263	10 260 362
Imposto Único de Circulação	3 142 079	3 052 774	3 213 000	3 542 990
Imposto Municipal sobre Trans. Onerosas Imóveis	3 630 370	3 855 299	5 339 338	5 314 605
Derrama	2 280 439	2 331 849	2 769 676	3 674 256
Impostos Abolidos	0	0	0	0
TOTAL	18 745 927	19 334 832	21 717 277	22 792 213

Evolução dos Impostos Diretos





Quadro n.º 15
Evolução das Taxas, Multas e Outras Penalidades (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Mercados e Feiras	319 312	169 479	18 744	178 703
Loteamento e Obras	2 009 727	1 753 260	1 858 442	1 659 252
Ocupação da Via Pública	23 936	27 086	23 835	24 582
Taxa Municipal de Direitos de Passagem	0	0	54 923	47 503
Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	0	0	2 010	4 230
Taxa pela emissão do certificado de registo	0	0	420	526
Taxa de gestão de resíduos – TGR	0	0	25 614	38 977
Publicidade	23 125	27 606	23 424	29 872
Taxa controlo metrológico	0	0	24 796	31 845
Outras	160 181	122 874	102 830	93 401
Juros de Mora	29 370	28 172	39 627	35 485
Juros Compensatórios	14 817	14 975	19 843	14 656
Coimas e Penalidades por Contraordenação	1 671	1 433	6 391	23 704
Multas e Outras Penalidades	1 331	2 504	6 997	12 959
TOTAL	2 583 470	2 147 389	2 207 893	2 195 696

obs: Este quadro agrega as receitas de impostos indiretos que passaram a ser contabilizados nesta classificação

Venda de Bens e Serviços

A receita da **venda de bens e serviços** integra o conjunto das receitas próprias municipais e sustentou o recebimento de **3.49 milhões de euros**; representa **67,18%** do valor estimado que foi 5.20 milhões de euros.

No conjunto das receitas próprias foi o grupo que teve mais dificuldades de concretizar os objetivos.

Da análise ao quadro n.º 16 verifica-se um **desvio** acentuado na rubrica relativa ao **transporte de pessoas e mercadorias**, o qual é justificado pelo facto de o contrato relativo ao transporte público de passageiros não ter iniciado no ano de 2022, como estava previsto.

O valor cobrado de **78.38 mil euros** respeita à cobrança de **bilhetes no serviço público de transporte**.

As demais receitas que integram este capítulo tiveram o comportamento espectável como a seguir se apresenta por ordem de grandeza:

Resíduos Sólidos proporcionou um influxo financeiro de **1.80 milhões de euros**, sendo a execução de 99,98%. A receita de resíduos está ainda a ser objeto de ajustamentos dos períodos de faturação, por ser um período pós pandemia, durante o qual se procedeu-se à dilatação dos períodos da faturação. Referir que existem dívidas de utentes a merecer maior atenção; no entanto, sendo um serviço essencial que não é prestado de forma individual não é possível interromper a prestação do mesmo por falta de pagamento; tem havido alguma sensibilização dos utentes, com sucesso, para o cumprimento das obrigações perante o Município, que justifica o valor cobrado.

Não obstante o mencionado no paragrafo anterior **no quadriénio** a receita cobrada teve um aumento de **394.42 mil euros**, ou seja, um aumento de **28%**, não obstante não ter ocorrido alteração dos preços, derivando antes do crescimento do número de contratos.

De **refeições escolares** servidas nas cantinas o Município recebeu **1.26 milhões de euros**, que representa **157,04%** do estimado. Verificou-se uma cobrança eficiente, pois que teve um aumento de 2021




para 2022 de 361.75 mil euros (aumento de 40,44%), não obstante este serviço acumular algumas dívidas que estão a ser objeto de análise.

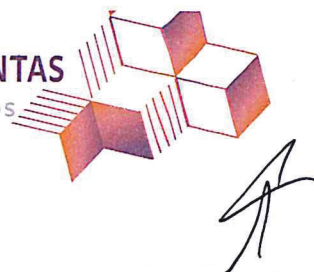
Referir que a evolução do desempenho no quadriênio está prejudicada sem a utilização de informação mais detalhada, pois que no último trimestre de 2020, por via da delegação de competências da educação, que iniciou efeitos no ano letivo 2020/2021, o número de refeições servidas aumentou.

Com a retoma do funcionamento das **atividades desportivas** foi recebida a importância de **247.13 mil euros**, valor que representa 98,85% do previsto.

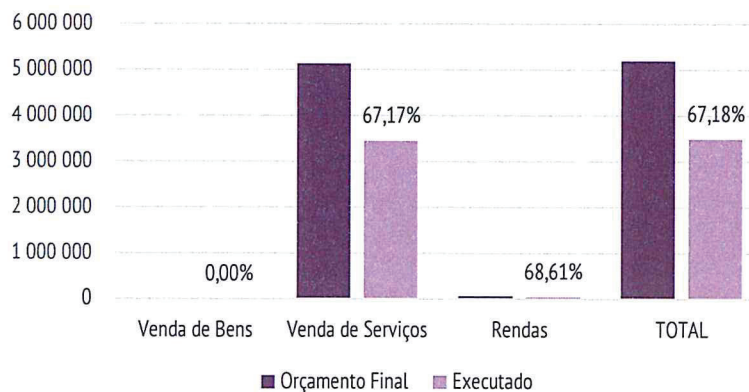
Mencionar ainda que pelo facto de o Mercado municipal se encontrar em obras de remodelação não existe receita desta proveniência, pois que no espaço temporário disponibilizado para o efeito não são cobradas taxas.

Quadro n.º 16
Estrutura da Venda de Bens e Serviços (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Venda de Bens	100	0	0,00%
Matérias de consumo	50	0	0,00%
Água	50	0	0,00%
Venda de Serviços	5 133 150	3 447 790	67,17%
Serviços Culturais	500	19 426	3885,12%
Serviços Desportivos	250 000	247 133	98,85%
Resíduos Sólidos	1 800 000	1 799 678	99,98%
Transportes de pessoas e mercadorias	2 250 000	78 382	3,48%
Trabalhos por conta de particulares	50	0	0,00%
Cemitérios	10 000	12 150	121,50%
Mercados e feiras	50	0	0,00%
Parques de estacionamento	17 500	29 645	169,40%
Transportes escolares	50	0	0,00%
Cantinas escolares	800 000	1 256 338	157,04%
Outros	5 000	5 039	100,78%
Rendas	62 000	42 537	68,61%
Habitções	7 000	6 521	93,16%
Edifícios	46 000	35 607	77,41%
Outras	9 000	409	4,55%
TOTAL	5 195 250	3 490 327	67,18%



Execução da Estrutura de Bens e Serviços

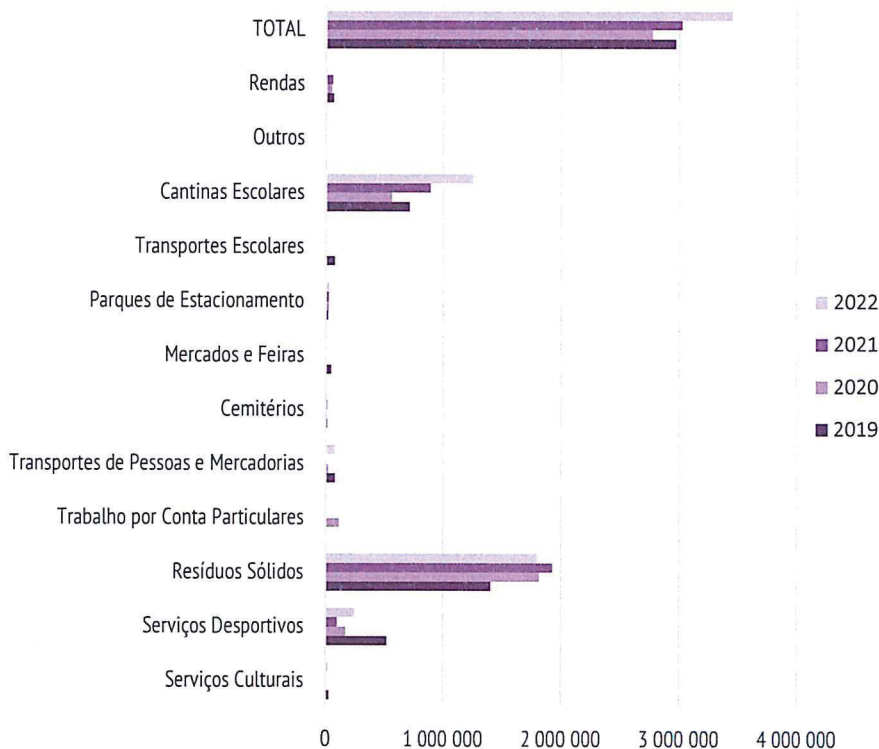


Quadro n.º 17
Evolução da Venda de Bens e Serviços (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Serviços Culturais	30 705	1 309	2 752	19 426
Serviços Desportivos	521 819	169 148	96 293	247 133
Resíduos Sólidos	1 405 258	1 817 180	1 929 084	1 799 678
Trabalho por Conta Particulares	0	110 384	7 723	0
Transportes de Pessoas e Mercadorias	79 052	20 245	0	78 382
Cemitérios	11 791	9 644	11 999	12 150
Mercados e Feiras	44 330	5 609	0	0
Parques de Estacionamento	17 313	23 005	22 597	29 645
Transportes Escolares	75 554	0	0	0
Cantinas Escolares	715 803	565 382	894 286	1 256 338
Outros	5 587	4 695	3 789	5 039
Rendas	63 766	46 756	54 998	0
TOTAL	2 970 980	2 773 356	3 023 522	3 447 790



Evolução da Venda de Bens e Serviços



Rendimentos de Propriedade

Os **rendimentos de propriedade** integram o conceito de receitas próprias, embora pela sua natureza se compreenda que tenham menor impacto no orçamento municipal.

Os **rendimentos de propriedade**, como se pode observar no quadro n.º 18 advém essencialmente das **rendas de concessão das redes de iluminação pública**, cujos contratos são titulados pela E-Redes – Distribuição Elétrica, S.A. e pela Cooperativa Vale D’Este, CRL dos quais foram recebidos **2.74 milhões de euros**.

Os contratos em vigor têm o prazo de 20 anos e o seu termino será em 26.06.2041 e 31.01.203, respetivamente.

As rendas, cuja atualização está fixada por diploma próprio, são muito diferenciadas em razão das áreas de intervenção e no exercício tiveram os seguintes valores:

E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A. 2.65 milhões de euros

Cooperativa Elétrica Vale D’Este, CRL 86.06 mil euros.

Relativamente ao contrato de concessão com a empresa Águas de Barcelos, S.A. relativo ao **abastecimento de água e saneamento ao concelho de Barcelos** permanece escriturada a renda anual vencida até à resolução do litígio, cujo acordo está ultimado, tendo já sido objeto da aprovação pela Assembleia Municipal em sessão realizada em 28.02.2023, como se dará nota mais pormenorizada no anexo às demonstrações financeiras.



A dívida vencida de rendas da concessionária Águas de Barcelos, S.A. são na ordem dos 4.24 milhões de euros, muito embora se encontrem provisionadas no âmbito da contabilidade financeira.

No exercício foi também contabilizado o recebimento de 42.06 mil euros relativos à **distribuição de dividendos da participação no FAM.**

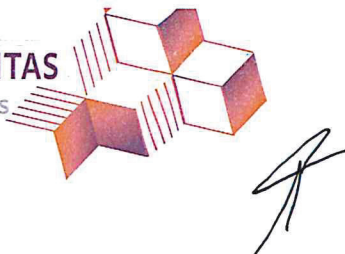
Desta participação no FAM o Município já recebeu dividendos no valor de **89.13 mil euros.**

Quadro n.º 18
Rendimentos Propriedade (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Bancos e outras instituições financeiras	50	0	0,00%
Dividendos - Empresas privadas	50	0	0,00%
Distribuição resultados FAM	50	42 059	84117,10%
Rendas - Terrenos	50	0	0,00%
Rendas - Concessão de jazigos e sepulturas	30 000	90 710	302,37%
Rendas de concessão da EDP	2 605 000	2 647 828	101,64%
Rendas de concessão de água e saneamento	50	0	0,00%
Rendas de concessão Vale D'Este	86 000	86 061	100,07%
Rendas - outras	50	4 290	8579,62%
TOTAL	2 721 300	2 870 947	105,50%

Quadro n.º 19
Evolução Rendimentos Propriedade (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Bancos e outras instituições financeiras	0	0	0	0
Dividendos - Empresas privadas	68 962	0	0	0
Distribuição resultados FAM	0	0	47 066	42 059
Rendas - Terrenos	0	0	0	0
Rendas - Concessão de jazigos e sepulturas	60 975	46 338	29 806	90 710
Rendas de concessão da EDP	2 606 361	1 954 621	3 255 697	2 647 828
Rendas de concessão de água e saneamento	0	0	0	0
Rendas de concessão Vale D'Este	83 563	85 109	107 545	86 061
Rendas - outras	50	37	2 260	4 290
TOTAL	2 819 911	2 086 106	3 442 373	2 870 947



Venda de Bens de Investimento

A receita da venda de bens de investimento, como receita própria não é habitualmente muito significativa.

A sua previsão orçamental está condicionada por uma norma estabelecida, anualmente, no Orçamento de Estado, que a condiciona à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de imóveis nos 36 meses que antecedem a elaboração do orçamento municipal.

Em obediência a tal regra foi inscrita no Orçamento a dotação de 98.000 euros, valor que foi superado pela execução de **293.45 mil euros**, a qual resulta especialmente da venda das seguintes parcelas de terrenos:

Na União de Freguesias Vila Boa e Vila Frescainha de S. Pedro e S. Martinho, Rua do Faial, junto ao Estádio Cidade de Barcelos 114.35 mil euros;

Na freguesia de Abade Neiva, Rua das Nogueiras 42.31 mil euros;

Na freguesia de Barcelinhos, Rua Irmã Emílio Lopes de Maria 16.00 mil euros;

Na freguesia de Galegos de Santa Maria, Rua dos Artesãos 46.65 mil euros;

Na Freguesia de Arcozelo, Rua Elias Garcia 20.80 mil euros

Quadro n.º 20

Venda de Bens de investimento (Un.: Euros)

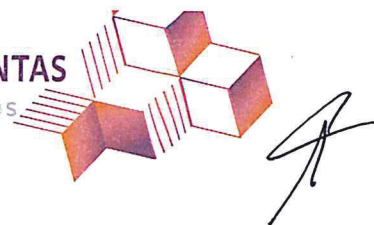
Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Terrenos - Soc. E quase sociedades não financeiras	93 000	257 959	277,38%
Terrenos- Famílias	1 000	0	0,00%
Edifícios - Famílias	1 000	0	0,00%
Outros - Equipamento de Transporte	1 000	0	0,00%
Outros - Maquinaria e equipamento	1 000	35 487	3548,66%
Outros	1 000	0	0,00%
TOTAL	98 000	293 446	299,43%

Quadro n.º 21

Evolução Venda de Bens de Investimento (Un.: Euros)

Designação	2021	2022
Terrenos - Soc. E quase sociedades não financeiras	0	257 959
Terrenos- Famílias	0	0
Edifícios - Famílias	0	0
Outros - Equipamento de Transporte	0	0
Outros - Maquinaria e equipamento	0	35 487
Outros	0	0
TOTAL	0	293 446

O Município no âmbito da sua política fiscal para além de fixar o valor das taxas e dos preços nos seus regulamentos, determina também taxas designadamente do IMI, do IRS, da derrama e direitos de passagem, bem como concede alguns **benefícios** com **impacto** nas suas **receitas próprias**.



Estes benefícios traduzem-se em isenções concedidas em diversas áreas, as quais importa apresentar, de modo resumido, no quadro abaixo.

Como resulta do quadro nº 22 as **isenções concedidas aumentaram** em número de processos, mas reduziram em termos de valor, ou seja, em 2021 foram concedidas isenções em 177 329 processos (em que 175 731 são de refeições escolares) no valor de **869.15 mil euros** e em 2022 as isenções abrangeram 185 879 processos (181 699 de refeições escolares – aumentou) no total de **704.83 mil euros**.

Neste apuramento temos de salvaguardar o impacto do ataque informático ocorrido em 3 de outubro que teve enorme impacto na informação dos serviços.

Por último referir que não dispomos dos valores das isenções em sede de IMI, pois que a Administração tributária apenas nos disponibiliza a liquidação, informação que seria muito importante.

Quadro n.º 22
Isenções Concedidas (Un.: Euros)

Isenções: Taxas e/ou Preços	2019		2020		2021		2022	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Urbanismo	127	287 084	197	363 997	181	293 750	213	258 243
Ruído	230	84 018	55	19 040	69	35 088	236	76 450
Ocupação espaço público, culturais, desportivos e outros	382	7 142	87	5 735	251	5 292	2 865	15 897
Resíduos	400	1 165	40	396	109	1 101	70	677
Refeições Escolares	256 828	248 635	139 656	132 311	175 731	165 576	181 699	166 939
Transportes Escolares	144	6 718	0	0	0	0	0	0
Terrado Feira Semanal	0	0	512	151 473	988	368 348	796	186 633
TOTAL GERAL	258 111	634 762	140 547	672 952	177 329	869 154	185 879	704 838

2.1.1.2 Transferências Obtidas

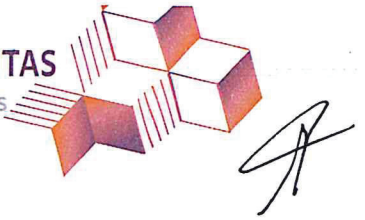
Durante o exercício de 2022 a gestão municipal contou com o valor de **50.55 milhões de euros** a título de **transferências**, valor que representa uma taxa de execução de **91,90%**.

É de referir que aquando da elaboração do orçamento não se disponha ainda do Orçamento de Estado aprovado, pelo que os valores inscritos para as receitas com proveniência no Orçamento de Estado foram as do ano 2021, que permaneceu em vigor, não obstante após a aprovação do Orçamento de Estado para 2022 o recebido ter sido ajustado como ditam as regras.

Em termos globais é de salientar que as transferências obtidas têm uma particular importância no orçamento municipal representando **43,48%** do seu **valor total**.

A parte mais significativa é assumida pelo **FEF**, que decorre da repartição de recurso públicos das receitas de IRS, IRC e IVA entre o Estado e os Municípios do qual Município recebeu **26.70 milhões de euros**, que representa 52,83% do total das Transferências Obtidas e 23,71% da receita orçamental.

O FEF teve um aumento de cerca de 5,74% relativamente ao período anterior.



O **FSM** recebido no exercício foi de **2.53 milhões de euros**, conforme previsto no Orçamento de Estado, o qual foi reduzido em 130.11 mil euros.

A participação no **IRS** foi de **3.51 milhões de euros**, integrando um aumento de 7,27%.

A participação no **IVA** originou um influxo de 327.719 mil euros, teve uma redução de 1,54% relativamente ao ano transato, foi o valor mais baixo nos últimos anos.

No que tange à **distribuição prevista n.º 3, do artigo 35º da Lei nº 73/2013**, de 3 de setembro, o Município recebeu **519,04 mil euros**, valor que representa uma diminuição de 519,04 mil euros, ou seja, de 50%; foi o valor mais baixo do quadriénio.

Com a publicação da Lei Quadro n.º 50/2018, de 16 de agosto e demais diplomas de execução foram transferidas para os Municípios diversas competências as quais são geradores de elevados impactos orçamentais, quer do lado da receita como do da despesa.

Não estando ainda operacionalizada o exercício das competências na área da Saúde e da Ação Social, apenas as relativas à Educação, que iniciou no ano letivo de 2020/2021 tem gerado impacto na gestão municipal.

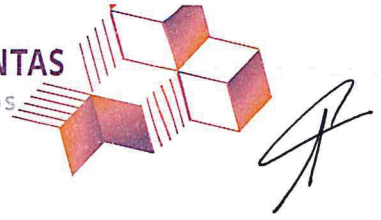
Mencionar que a transferência da Educação tendo produzido efeitos financeiros último trimestre de 2020, designadamente ao nível da gestão e funcionamento dos edifícios e demais equipamentos, apenas em janeiro de 2021 o Município assumido as despesas com o pessoal.

Deste modo, os anos de 2021 e 2022 comportam os efeitos financeiros destas transferências de responsabilidades para a esfera municipal.

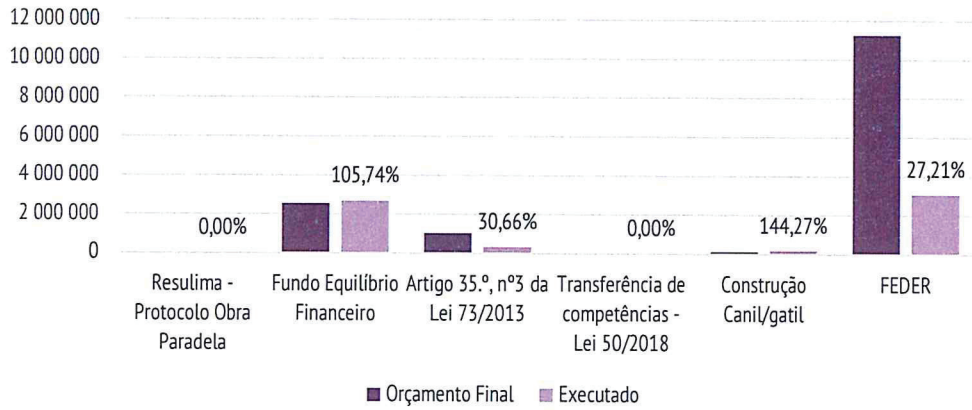
No ano de 2021 o influxo financeiro foi de 9.33 milhões de euros e no exercício de 2022 de 9.96 milhões de euros, ou seja, verificou-se um acréscimo de 622.80 mil euros, suportando no elevado esforço financeiro suportado pelo orçamento municipal.

Quadro n.º 23
Estrutura e Execução das Transferências Obtidas (Un.: Euros)

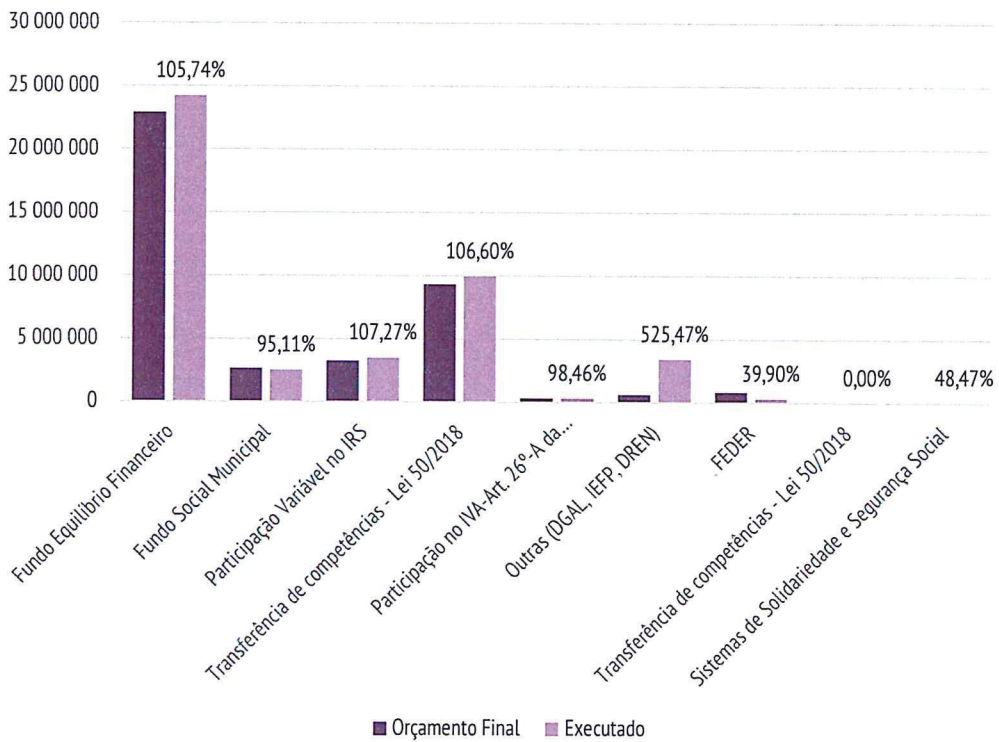
Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Transferências Correntes	40 040 539	44 310 073	110,66%
Fundo Equilíbrio Financeiro	22 897 711	24 212 444	105,74%
Fundo Social Municipal	2 658 456	2 528 346	95,11%
Participação Variável no IRS	3 270 996	3 508 860	107,27%
Transferência de competências - Lei 50/2018	9 340 050	9 956 521	106,60%
Participação no IVA-Art. 26º-A da Lei nº 73/2013	332 826	327 709	98,46%
Outras (DGAL, IEF, DREN)	650 050	3 415 797	525,47%
FEDER	830 400	331 316	39,90%
Sistemas de Solidariedade e Segurança Social	60 000	29 081	48,47%
Transferências Capital	14 957 924	6 236 252	41,69%
Resulima - Protocolo Obra Paradela	50	0	0,00%
Fundo Equilíbrio Financeiro	2 544 190	2 489 514	97,85%
Artigo 35.º, nº3 da Lei 73/2013	1 038 084	519 042	50%
Transferência de competências - Lei 50/2018	50	0	0,00%
Construção Canil/gatil	113 000	163 027	144,27%
FEDER	11 262 550	3 064 669	27,21%
TOTAL	54 998 463	50 546 324	91,90%

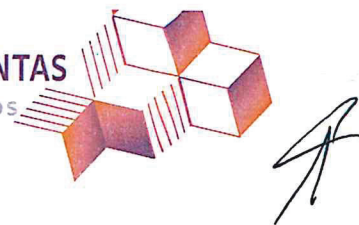


Execução da Transferências de Capital

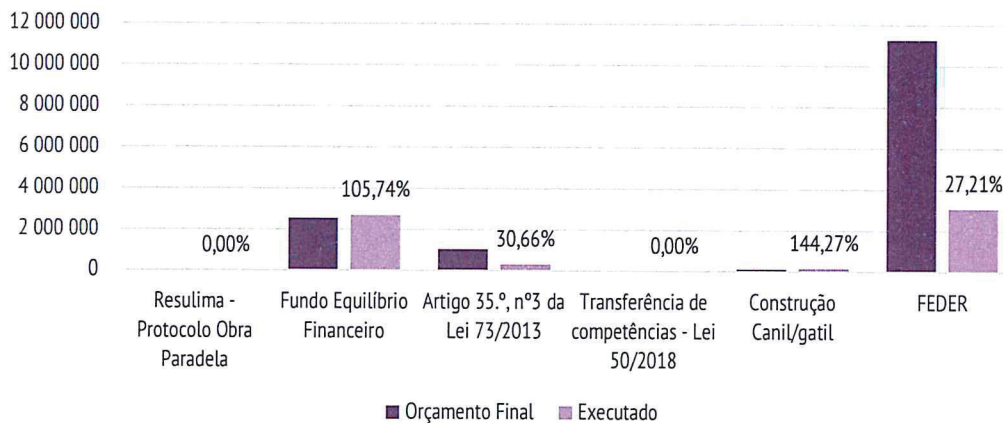


Execução das Transferências Correntes



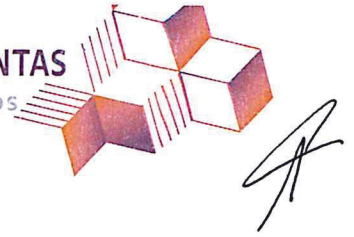


Execução da Transferências de Capital

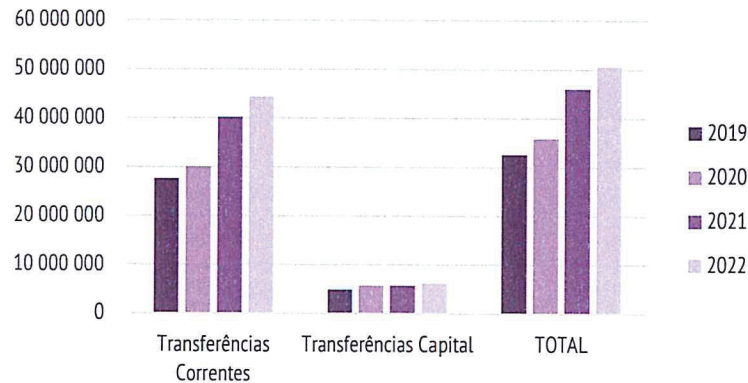


Quadro n.º 24
Evolução das Transferências Obtidas (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Transferências Correntes	27 621 548	30 044 265	40 203 980	44 310 073
Fundo Equilíbrio Financeiro	19 402 336	21 042 486	22 897 711	24 212 444
Fundo Social Municipal	2 658 456	2 658 456	2 658 456	2 528 346
Participação Variável no IRS	2 669 148	2 931 385	3 270 996	3 508 860
Transferência de competências - Lei 50/2018	-	667 747	9 333 726	9 956 521
Participação no IVA-Art. 26º-A da Lei nº73/2013	-	429 095	332 827	327 709
Outras (DGAL, DREN)	2 642 773	1 937 659	1 413 572	3 415 797
FEDER	118 633	346 514	250 990	331 316
Sistemas de Solidariedade e Segurança Social	130 201	30 923	45 703	29 081
Transferências Capital	4 935 613	5 798 626	5 850 076	6 236 252
Resulima - Protocolo Obra Paradela	0	0	0	0
Fundo Equilíbrio Financeiro	2 155 815	2 338 054	2 544 190	2 489 514
Artigo 35.º, n.º3 da Lei 73/2013	705 084	907 098	1 038 084	519 042
Construção Canil/gatil	0	0	0	163 027
FEDER	2 074 714	2 553 474	2 244 224	3 064 669
Outras receitas de capital	0	0	23 578	0
TOTAL	32 557 161	35 842 892	46 054 056	50 546 324



Evolução das Transferências



2.1.2 Execução Orçamental da Despesa

A aplicação dos recursos financeiros no âmbito das tão diversas competências, atribuídas por lei ao Município, foi orientada por critérios de eficiência, eficácia e economia.

Da grande amplitude de necessidades a satisfazer em vários domínios foram estabelecidas prioridades, desencadeados os procedimentos inerentes à realização das despesas, para a celebração dos contratos, protocolos, acordos, contratos programa e simples requisições de bens e serviços.

Como atrás se referiu a **despesa realizada**, no sentido de **pagamentos** efetuados, foi no valor total de **78.35 milhões de euros**; esta importância foi aplicada **56.40 milhões de euros (72%) em despesas correntes** e **21.95 milhões de euros (28%) em despesas de capital**.

Dos números referidos ressalta a dimensão da componente corrente a qual vem ganhando dimensão nos últimos dois anos por força da delegação de competências na área da Educação.

Numa primeira fase apresentam-se as despesas por classificação económica, as dotações finais do orçamento e os respetivos pagamento no quadro n.º 25.

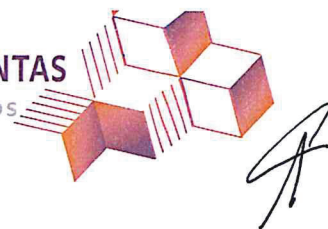
Mencionar que a **dotação final** do orçamento no valor de 116.25 milhões de euros está **cativa por cabimentos prévios**, relativos aos procedimentos desencadeados no valor de **107.18 milhões de euros** e com **compromissos** que totalizam **100.10 milhões de euros**.

Sendo que os **compromissos** estão traduzidos em ordens de compra é relevante apresentar este indicador de realização orçamental que é de **86,11%**.

Deste valor de compromissos o Município foi constituído em **obrigações de pagar** o valor de **80.57 milhões de euros** o que traduz a **execução física do orçamento**, do qual foi **pago 78.35 milhões de euros**, ou seja, foi pago **97,25%** do faturado, tendo no final do exercício ficado em dívida **2.22 milhões de euros** para o ano seguinte, que representa **2,75% das obrigações**.

Referir que este valor corresponde a documentos em fase de processamento dos respetivos pagamentos, **não existindo pagamentos em atraso**.

Considerando as diferentes naturezas das despesas em função dos fins a que se destina a sua utilização, segue-se a sua apresentação por classificação económica.

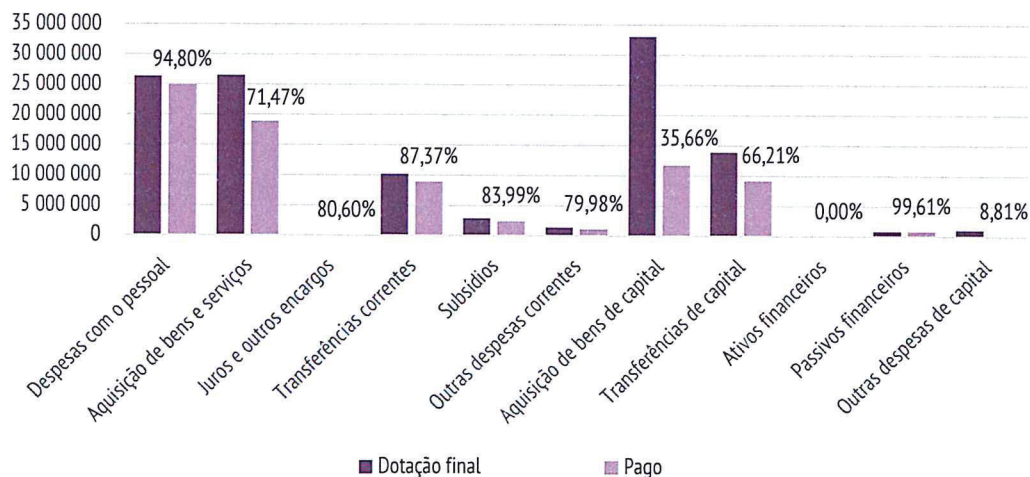


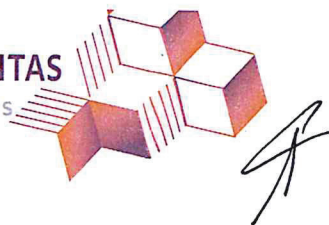
Quadro n.º 25

Estrutura e Execução Orçamental da Despesa por Classificação Económica (Un.: Euros)

Classificação	Designação	2022		
		Dotação final	Pago	% Execução
Despesas Correntes		67 366 339	56 397 466	83,72%
01	Despesas com o pessoal	26 319 187	24 949 996	94,80%
02	Aquisição de bens e serviços	26 467 919	18 916 830	71,47%
03	Juros e outros encargos	77 322	62 324	80,60%
04	Transferências correntes	10 205 512	8 916 102	87,37%
05	Subsídios	2 892 550	2 429 417	83,99%
06	Outras despesas correntes	1 403 850	1 122 797	79,98%
Despesas de Capital		48 884 927	21 954 820	44,91%
07	Aquisição de bens de capital	32 999 610	11 766 307	35,66%
08	Transferências de capital	13 920 553	9 216 396	66,21%
09	Ativos financeiros	100	0	0,00%
10	Passivos financeiros	880 035	876 612	99,61%
11	Outras despesas de capital	1 084 629	95 504	8,81%
Despesas Totais		116 251 267	78 352 286	67,40%

Execução da Despesa

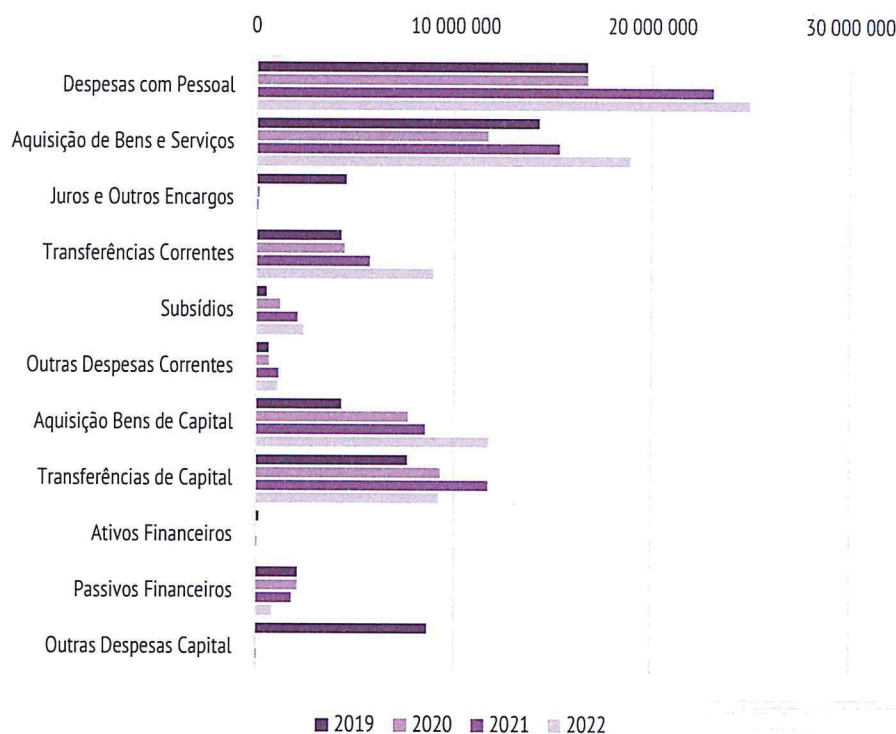




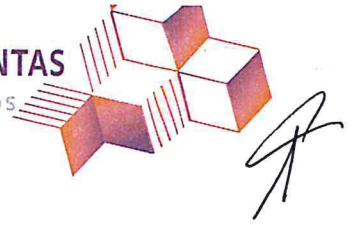
Quadro n.º 26
Evolução da Despesa por Classificação Económica (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
DESPESAS CORRENTES	41 014 640	34 941 809	47 499 169	56 397 466
Despesas com Pessoal	16 710 778	16 733 381	23 118 405	24 949 996
Aquisição de Bens e Serviços	14 239 095	11 678 747	15 284 558	18 916 830
Juros e Outros Encargos	4 535 535	168 812	98 327	62 324
Transferências Correntes	4 296 035	4 444 823	5 719 045	8 916 102
Subsídios	564 518	1 233 669	2 118 120	2 429 417
Outras Despesas Correntes	668 679	682 377	1 160 714	1 122 797
DESPESAS CAPITAL	22 925 345	19 207 054	22 298 865	21 954 820
Aquisição Bens de Capital	4 314 145	7 668 012	8 535 317	11 766 307
Transferências de Capital	7 627 569	9 311 036	11 715 617	9 216 396
Ativos Financeiros	188 265	0	94 132	0
Passivos Financeiros	2 152 980	2 151 652	1 859 220	876 612
Outras Despesas Capital	8 642 386	76 353	94 578	95 504
TOTAL GERAL	63 939 985	54 148 863	69 798 033	78 352 286

Evolução da Despesa



O conjunto de despesas em que o Município incorre para o exercício das suas competências podem ser apresentadas na ótica diferente, designadamente, despesas de funcionamento, transferências e subsídios, investimento e passivos financeiros.



2.1.2 Despesas de Funcionamento

As **despesas de funcionamento** integram a operacionalização de toda estrutura organizacional, bem como a prestação dos mesmos à população, como se verá.

As despesas de funcionamento **totalizam 44.99 milhões de euros** que representa **79,77%** das despesas correntes.

No global as despesas de funcionamento **augmentaram** relativamente ao ano anterior **5.43 milhões de euros, 13,71%**, nos seguintes termos: **1.83 milhões de euros (7,92%)** nas **despesas com o pessoal** e **3.63 milhões de euros (23,76%)** na **aquisição de bens e serviços**.

A este impacto na aquisição de bens e serviços não é alheio o aumento de preço que se verificou no mercado em muitos bens, especialmente nos combustíveis e na energia; mencionar também o aumento do preço unitário das refeições escolares, que foi considerável no exercício e já tinha aumentado no ano transato.

No conjunto de despesas de funcionamento as relativas a **pessoal** assumem o valor mais elevado **24.95 milhões de euros**, com uma taxa de execução de **94,80%**; representam **55,46% do total das despesas de funcionamento**, conforme se constata no quadro n.º 27.

Esta despesa **augmentou** relativamente ao **ano transato 13,71%** e **no quadriénio 42,29%**; o aumento mais acentuado ocorreu em 2021, justificado pelo assumir das competências no domínio da educação na sua plenitude.

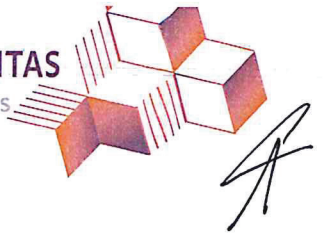
Recordar que no início do ano letivo 2020/2021, o Município assumiu a gestão e funcionamento dos estabelecimentos escolares, à exceção da gestão do pessoal que iniciou no ano seguinte, pelo que em janeiro de 2021 toda a despesa estava a cargo do Município.

As despesas com a **aquisição de bens e serviços** foi de **18.92 milhões de euros**, valor que representa **42,05% das despesas de funcionamento**.

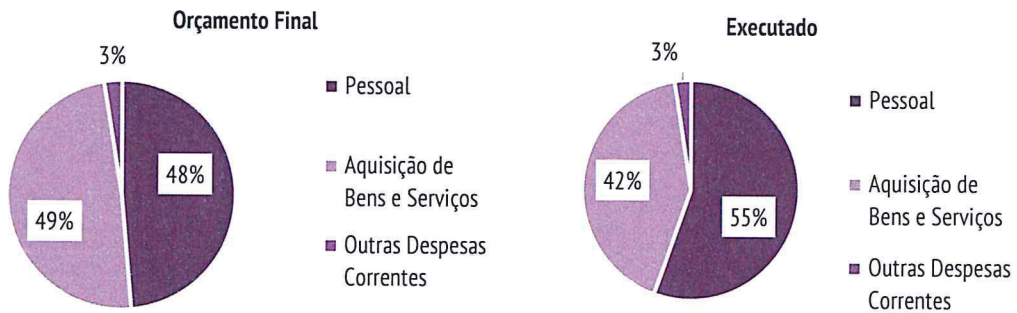
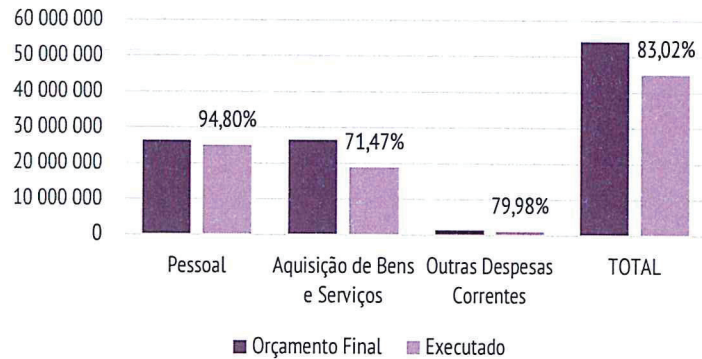
No quadriénio as despesas com o pessoal **augmentaram 8.24 milhões euros**, ou seja, **49,30%** e as despesas com a aquisição de bens e serviços **4.68 milhões euros**, valores que representam **32,85%**.

Quadro n.º 27
Estrutura e Execução das Despesas de Funcionamento (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final		Executado		Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	26 319 187	48,57%	24 949 996	55,46%	94,80%
Aquisição de Bens e Serviços	26 467 919	48,84%	18 916 830	42,05%	71,47%
Outras Despesas Correntes	1 403 850	2,59%	1 122 797	2,50%	79,98%
TOTAL	54 190 956	100,00%	44 989 624	100,00%	83,02%

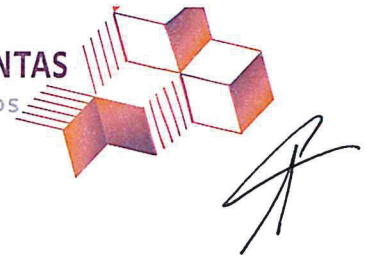


Execução da Despesa

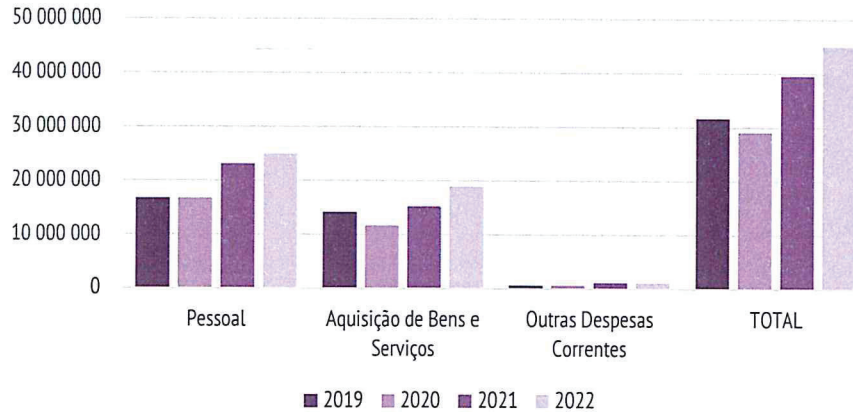


Quadro n.º 28
Evolução das Despesas de Funcionamento (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Pessoal	16 710 778	16 733 381	23 118 405	24 949 996
Aquisição de Bens e Serviços	14 239 095	11 678 747	15 284 558	18 916 830
Outras Despesas Correntes	668 679	682 377	1 160 714	1 122 797
TOTAL	31 618 551	29 094 505	39 563 676	44 989 624



Evolução da Despesa



Apresentado com maior detalhe as despesas com pessoal, temos no quadro n.º 29 que evidencia a composição destas. Da sua análise resulta que as **remunerações certas e permanentes** representam **75,41% das despesas com o pessoal** nas quais se destacam as relativas a **pessoal com contrato individual de trabalho** que assumem o valor de 12.50 milhões de euros; no final do ano eram 1143 os trabalhadores com este tipo de vínculo. Este número revela a estabilidade do vínculo dos trabalhadores.

Com **pessoal com contrato a termo** o Município gastou 1.01 milhão de euros, tendo no final do ano 67 trabalhadores com esta modalidade de contrato.

Com **abonos variáveis ou eventuais** foi pago o valor de **871.02mil euros**, que representam **3,49% das despesas com pessoal**; nestes abonos os valores mais significativos respeitam ao pagamento de outros suplementos e prémios, 256.29mil euros, horas extraordinárias 202.88mil euros e subsídio de trabalho de turno 161.66 mil euros.

De **encargos sociais** a despesa anual foi de **5.26 milhões de euros**.

Enquadram-se neste conceito **as contribuições para a segurança social**, que incidem sobre os vencimentos, sejam para a Caixa Geral de Aposentações ou para o Instituto da Segurança Social que assumiram **4.28 milhões de euros**, o valor mais significativo; os **encargos com a saúde** dos colaboradores totalizaram **701.33 mil euros** e os **seguros 199.05 mil euros**.

O conjunto de **encargos com a segurança social** dos trabalhadores representa **21,10% das despesas com o pessoal**.

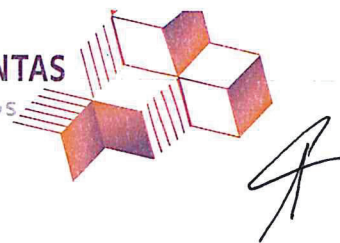
Após a apresentação dos exfluxos financeiros decorrentes da estrutura organizacional importará conhecer a **caraterização do capital humano**.

À data de 31 de dezembro o Município contava com 1274 colaboradores; relativamente ao ano transato houve um aumento de 75 colaboradores, 71 dos quais na carreira de assistentes operacionais.

Este grupo de colaboradores passou de 695 em 2021 para 766 em 2022; é atualmente a carreira que tem mais trabalhadores, representando 60% de toda a estrutura humana.

Esta carreira ganhou importância com a transferência de competências na área da Educação, pois que integra o pessoal não docente das escolas.

Também na sequência da transferência de competências verificam-se alterações em termos de habilitações académicas, passando a predominar a titularidade do 12.º.



Até ao ano de 2021 a licenciatura tinha particular destaque nos graus possuídos pelos trabalhadores.

No que respeita ao escalão etário, constata-se, também, que com a transferência da educação a média de idades dos trabalhadores que passou de 48 anos para 51 anos.

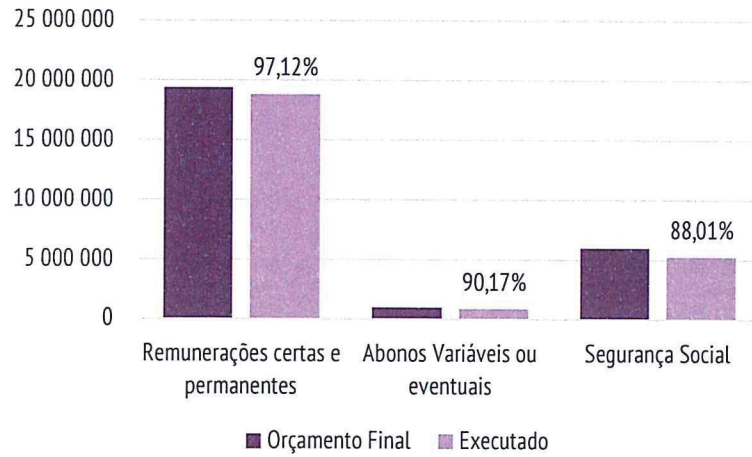
Para um melhor conhecimento da estrutura do capital humano do Município foram elaborados vários quadros, nºs 30 a 33 que a seguir se apresentam.

Quadro n.º 29
Estrutura e Execução das Despesas com o Pessoal (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de
	Valor	Valor	Execução
Despesas com Pessoal	26 319 187	24 949 996	94,80%
Remunerações certas e permanentes	19 371 687	18 814 471	97,12%
Titulares órgãos soberania e membros órgãos autárquicos	220 000	184 902	84,05%
Pessoal quadro - contrato individual trabalho	12 775 408	12 498 707	97,83%
Pessoal contratado a termo	1 186 000	1 010 033	85,16%
Pessoal em regime de tarefa e avença	143 000	123 213	86,16%
Pessoal aguardando aposentação	25 000	21 265	85,06%
Pessoal em qualquer outra situação	448 592	436 496	97,30%
Representação	134 309	129 997	96,79%
Subsídio de refeição	1 314 000	1 313 471	99,96%
Subsídio de férias e Natal	2 625 378	2 617 449	99,70%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	500 000	478 938	95,79%
Abonos Variáveis ou eventuais	966 000	871 020	90,17%
Horas extraordinárias	210 000	202 875	96,61%
Ajudas de custo	18 000	12 987	72,15%
Abono para falhas	37 000	35 184	95,09%
Subsídio de trabalho noturno	71 000	67 847	95,56%
Subsídio de turno	170 000	161 657	95,09%
Indemnização por cessação de funções	160 000	134 180	83,86%
Outros suplementos e prémios	300 000	256 292	85,43%
Segurança Social	5 981 500	5 264 504	88,01%
Encargos com a saúde	580 000	495 937	85,51%
Outros encargos com a saúde	210 000	205 393	97,81%
Subsídio familiar a crianças e jovens	65 000	58 392	89,83%
Outras prestações familiares	7 000	4 049	57,84%
Contribuição para a segurança social	4 800 050	4 282 487	89,22%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	14 000	13 745	98,18%
Outras pensões	5 450	5 449	99,98%
Seguros	300 000	199 053	66,35%



Execução das Despesas com Pessoal

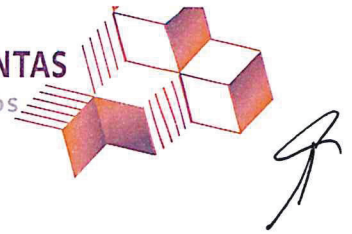


**Quadro n.º 30
Colaboradores por Vínculos contratuais**

Anos	Comissão de Serviço	CTFP por tempo Indeterminado	CTFP por tempo resolutivo certo	CTFP por tempo resolutivo incerto	Outros	Total
2018	38	611	114	0	3	766
2019	39	603	173	0	3	818
2020	33	584	183	0	2	802
2021	37	1007	150	4	1	1199
2022	50	1143	67	1	13	1274

**Quadro n.º 31
Colaboradores por Categorias**

Anos	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2018	24	193	139	381	15	14	766
2019	25	240	143	311	15	0	734
2020	23	224	143	387	15	10	802
2021	25	240	210	695	17	12	1199
2022	38	231	211	766	17	11	1274



Quadro n.º 32
Colaboradores por Habilitações Profissionais

Anos	< 4º ano	4º ano	6º ano	9º ano	11º ano	12º ano	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
2018	1	140	93	95	11	181	5	210	27	3	766
2019	1	132	93	100	11	189	5	247	37	3	818
2020	1	114	98	108	11	187	5	238	37	3	802
2021	1	126	148	204	18	394	4	264	38	2	1199
2022	1	124	151	214	16	443	3	284	36	2	1274

Quadro n.º 33
Colaboradores por Idades

Anos	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	Média
2018	2	22	48	91	116	111	145	136	72	23	48
2019	2	25	61	89	128	128	123	153	91	18	48
2020	2	21	58	73	129	129	111	165	92	22	48
2021	4	23	61	85	156	203	164	221	241	41	51
2022	5	22	64	98	150	233	162	229	260	51	51

Outro subgrupo das despesas com funcionamento é composto pela **aquisição de bens**, no qual no exercício se aplicou **1.61 milhões de euros** dos recursos financeiros, valor que representa **8,54%** das despesas do grupo.

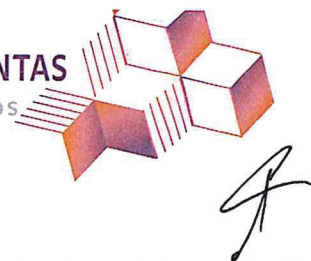
O valor mais significativo é o relativo a **combustíveis e lubrificantes 742.77 mil euros**, o qual isolado representa **46,00%** do total de bens adquiridos, seguindo-se a aquisição de **fruta escolar (e leite)** que no ano custou **141.00mil euros**, valor que quase triplicou comparativamente com o do ano anterior.

Seguindo a importância das despesas pelos valores absolutos, sublinha-se a **aquisição de material-de transporte e peças** onde se aplicou **229.98 mil euros**, os quais se destinam a ser colocadas pelos serviços operativos do Município, assim como as **matérias-primas e subsidiárias** no valor de **111.91 mil euros**.

Relativamente ao ano transato contacta-se um **acréscimo de 10,83%** e no **quadriénio 39,45%**.

Os bens que sofrem maior impacto pelo aumento dos preços foram os **combustíveis e lubrificantes** que comparativamente ao último ano a despesa aumentou **23,05%**.

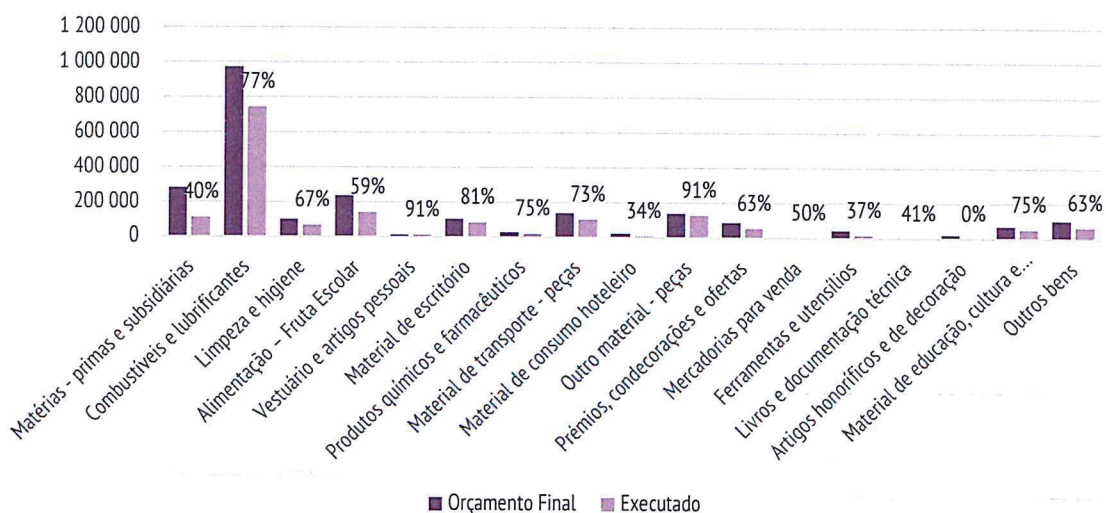
No **quadriénio** o aumento foi mesmo muito preocupante, aumentou **49,08%**. decorrente essencialmente do aumento dos preços no mercado.

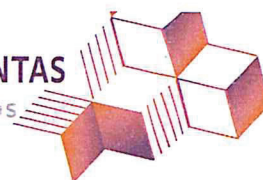


Quadro n.º 34
Estrutura e Execução das Despesas com Aquisição de Bens (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Aquisição de Bens	2 375 143	1 614 678	67,98%
Matérias-primas e subsidiárias	280 000	111 910	40%
Combustíveis e lubrificantes	970 744	742 774	77%
Limpeza e higiene	100 000	67 478	67%
Alimentação – Fruta Escolar	237 193	141 003	59%
Vestuário e artigos pessoais	14 000	12 801	91%
Material de escritório	105 355	85 347	81%
Produtos químicos e farmacêuticos	28 850	21 519	75%
Material de transporte - peças	140 000	102 576	73%
Material de consumo hoteleiro	25 000	8 415	34%
Outro material - peças	140 500	127 407	91%
Prémios, condecorações e ofertas	88 000	55 679	63%
Mercadorias para venda	3 000	1 500	50%
Ferramentas e utensílios	45 000	16 852	37%
Livros e documentação técnica	2 000	821	41%
Artigos honoríficos e de decoração	21 000	33	0%
Material de educação, cultura e recreio	70 000	52 343	75%
Outros bens	104 500	66 221	63%

Execução da Aquisição de Bens





No que tange às despesas com a **aquisição de serviços**, que atingiram o valor de **17.30 milhões de euros** verificaram-se, também, acréscimos consideráveis, quer relativamente ao ano transato quer comparativamente com o ano 2019.

Contudo, o **maior impacto** ocorreu nas despesas inerentes dos **encargos com as instalações** onde consta a energia, água, saneamento de todas as instalações municipais, designadamente as escolas que são um número muito elevado e agora acrescentado pela transferência de competências, que absorveram **2.65 milhões de euros**.

Relativamente ao ano anterior o aumento foi de **78,37%**; comparado com o ano de 2019 o aumento foi de **83.56%**.

Prosseguindo a análise pela dimensão dos valores em termos absolutos surge a despesa com as **refeições escolares** que representam **2.47 milhões de euros**, valor que relativamente ao ano anterior tem um acréscimo de **19,37%**, mas comparativamente ao início do quadriénio o aumento é de **61,93%**; este acentuado acréscimo resulta, para além da transferência de responsabilidades da Educação, que aumentou o número de refeições escolares, o valor unitário das refeições subiu também consideravelmente, para além de que existem crianças a almoçar nas escolas que anteriormente não o faziam.

De seguida mencionar a importância da **iluminação pública**, cuja despesa no exercício foi de **2.22 milhões de euros**, representando 12,86% do valor dos serviços; a análise do comportamento desta despesa nos últimos anos reflete o efeito do investimento na sua eficiência, designadamente a substituição de 3000 luminárias de vapor de sódio por led's, bem como da regulação dos horários de ligar e desligar solicitado à E-Redes – Distribuição, S.A.

Constata-se que o valor do consumo de 2022 é inferior ao verificado em 2019, não obstante o investimento no aumento de redes e da subida do preço da energia.

A despesa relativa a **transportes**, sejam escolares ou transportes urbanos, ou outra natureza de transportes, atingem no período o valor de **2.24 milhões de euros**, representa um acréscimo de **60,14%**.

O **tratamento de resíduos urbanos**, incluído nos trabalhos especializados, representa também um encargo anual considerável quer pela quantidade de toneladas de resíduos produzidos no concelho quer pelo aumento drástico do valor da tarifa cobrada.

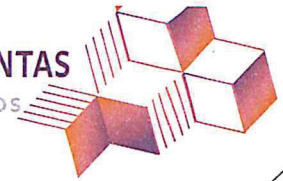
No ano de 2022 o tratamento de resíduos, isoladamente, produziu um exfluxo financeiro de **1.22 milhões de euros**, valor que comparativamente com o exercício anterior que foi de **362.54 mil euros**, representa o **maior acréscimo de custos no exercício**, na ordem dos **235,24%**.

Este acréscimo é explicado pelo **aumento do preço da tarifa** por tonelada que passou de 7,88 euros para 26,49 euros.

Mencionar que o valor da Taxa de Gestão de Resíduos, TGR, manteve-se nos 22,00 euros por tonelada.

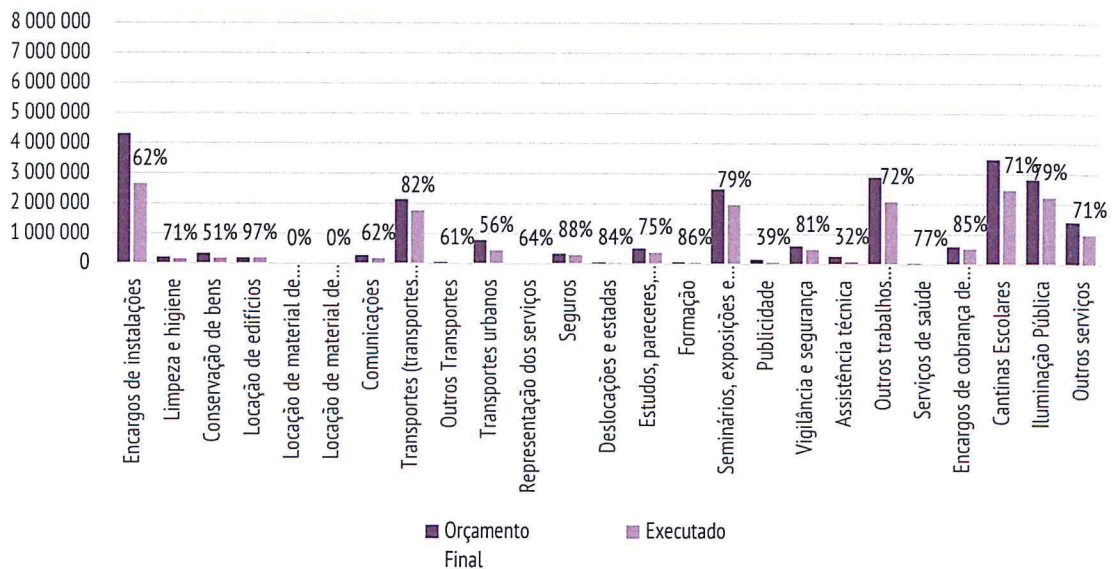
Quadro n.º 35
Estrutura e Execução das Despesas com Aquisição de Serviços (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Aquisição de Serviços	24 092 776	17 302 153	71,81%
Encargos de instalações	4 302 213	2 647 457	62%
Limpeza e higiene	220 000	156 134	71%
Conservação de bens	340 000	172 574	51%
Locação de edifícios	187 500	182 698	97%
Locação de material de informática	50	0	0%



Locação de material de transporte	2 050	0	0%
Comunicações	280 000	174 673	62%
Transportes (transportes escolares)	2 144 000	1 759 302	82%
Outros Transportes	60 000	36 416	61%
Transportes urbanos	792 312	447 059	56%
Representação dos serviços	15 000	9 545	64%
Seguros	336 900	297 812	88%
Deslocações e estadas	61 500	51 568	84%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	517 150	388 487	75%
Formação	65 000	56 013	86%
Seminários, exposições e similares	2 493 100	1 967 019	79%
Publicidade	159 500	62 002	39%
Vigilância e segurança	607 000	491 402	81%
Assistência técnica	271 000	86 790	32%
Outros trabalhos especializados (tratamento de resíduos)	2 890 500	2 083 303	72%
Serviços de saúde	44 000	33 767	77%
Encargos de cobrança de receitas	600 000	512 917	85%
Cantinas Escolares	3 482 001	2 468 388	71%
Iluminação Pública	2 815 000	2 224 615	79%
Outros serviços	1 407 000	992 213	71%

Execução da Aquisição de Serviços



Transferências

Dos meios financeiros que o Município dispôs durante o exercício canalizou **18.13 milhões euros** para **transferências**, valor que representa **23,14%**.




Este valor financiou diversas iniciativas e competências de entidades e instituições consideradas relevantes para o desenvolvimento do concelho, as quais foram apreciadas em sede de reunião do órgão executivo e deliberativo, no caso das transferências para as Juntas de Freguesias.

Considerando o âmbito alargado de competências das Freguesias estas foram as entidades que receberam a maior fatia das transferências efetuadas pelo Município, as quais foram consubstanciadas em **contratos interadministrativos** e em **contratos de delegação de competências**, celebrados nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, Lei-Quadro nº 50/2018, de 16 de agosto e Dec-Lei nº 57/2019, de 30 de abril.

O elevado número de Freguesias, 61 e a extensão da área do concelho também justificam a dimensão dos valores.

Estando o valor dos referidos contratos indexados ao FEF e corresponderem a 200% daquele valor, fixado no Orçamento de Estado do ano, procedeu-se ao seu ajustamento durante o exercício, pois que aquando da elaboração do Orçamento municipal ainda não eram conhecidos.

Durante o ciclo de gestão e de acordo com as necessidades identificadas foram ainda celebradas adendas aos **contratos interadministrativos** que fundamentam os exfluxos financeiros para as Freguesias.

Resumidamente, para a Administração Local foram efetuadas transferências no valor de **12.37 milhões de euros**, que representa **68,21%** das transferências concedidas, das quais as Freguesias receberam 12,20 milhões de euros (98.63%) nos termos seguintes:

- **Contratos de delegação de competências** no valor de 2.101.567 euros;
- **Contratos interadministrativos** (incluindo adendas) no valor de 8.417.818 euros.

Para **instituições sem fins lucrativos** foram transferidos **4.72 milhões de euros**, que representa **26.03%** das transferências efetuadas. Estas entidades são distinguidas no orçamento pelos fins que prosseguem e podem ser resumidas do seguinte modo:

Associações e Organizações desportivas recreativas e de lazer - 1.142.126 euros

Associações Humanitárias e de assistência social – 1.091.290 euros

Associações e instituições de cultura – 1.714.700 euros

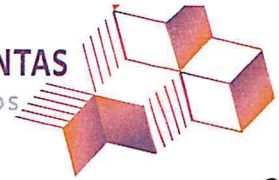
Outra natureza – 772.266 euros

No exercício o Município atribuiu, também, apoios diversificados às **famílias**, para colmatar necessidades identificadas como essenciais, no valor de **1.04 milhões de euros**, que equivale a **5,75%** do total das transferências.

Estes apoios às famílias subdividem-se do seguinte modo:

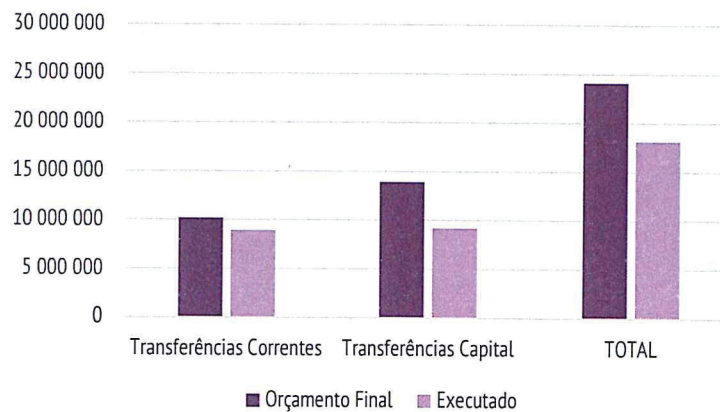
Rendas de casa	479.53 mil euros
Bolsas de estudo.....	76.31 mil euros
Bolsas de estágio.....	89.23 mil euros
Livros	77.87 mil euros
Outros.....	320,46 mil euros

Quadro n.º 36
Estrutura e Execução das Transferências concedidas (Un.: Euros)

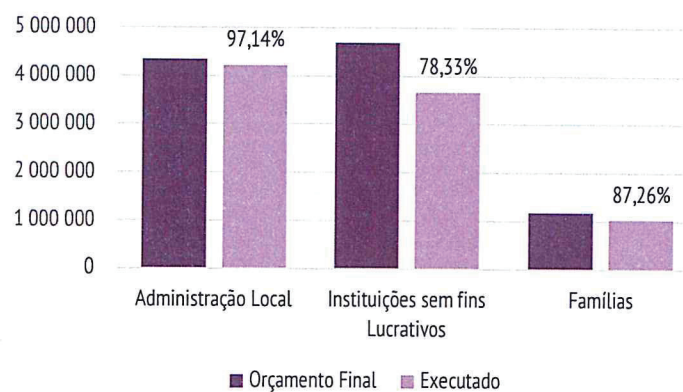


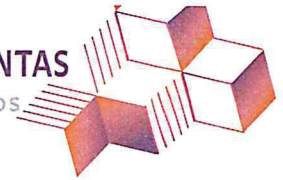
Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Transferências Correntes	10 205 512	8 916 102	87,37%
Administração Local	4 342 312	4 217 995	97,14%
Instituições sem fins Lucrativos	4 684 050	3 669 157	78,33%
Famílias	1 179 150	1 028 950	87,26%
Transferências Capital	13 920 553	9 216 396	66,21%
Administração Local	12 220 953	8 150 756	66,69%
Instituições sem Fins Lucrativos	1 574 600	1 051 166	66,76%
Famílias	125 000	14 474	11,58%
TOTAL	24 126 065	18 132 498	75,16%

Execução das Transferências

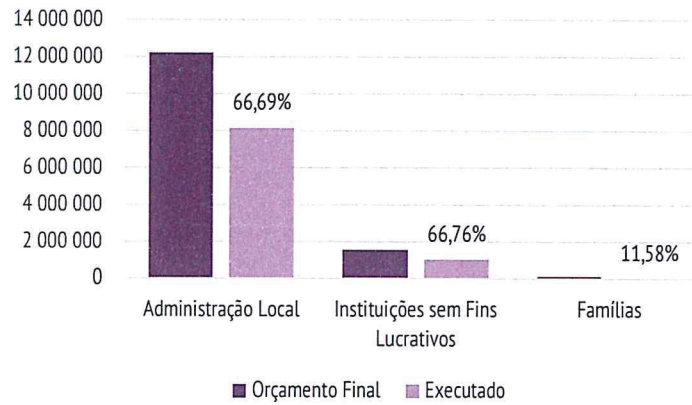


Execução das Transferências Correntes





Execução das Transferências Capital

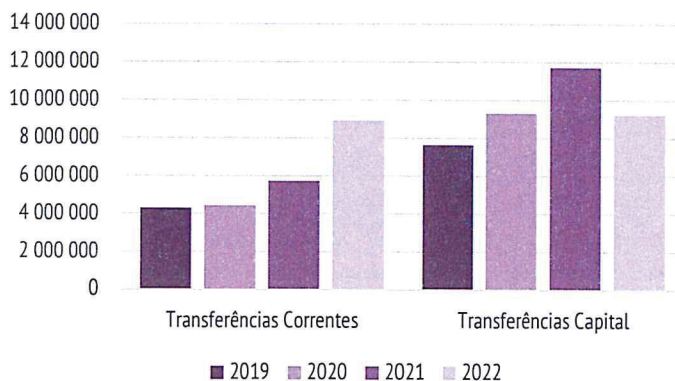


Quadro n.º 37
Evolução das Transferências concedidas (Un.: Euros)

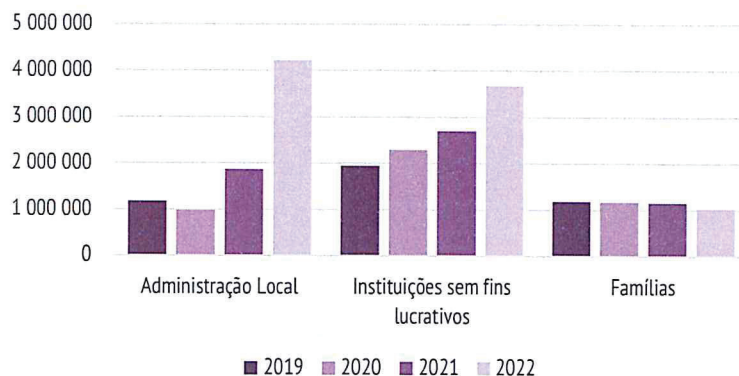
Designação	2019	2020	2021	2022
Transferências Correntes	4 296 035	4 444 823	5 719 045	8 916 102
Administração Local	1 172 957	986 458	1 869 689	4 217 995
Instituições sem fins lucrativos	1 942 463	2 288 671	2 695 540	3 669 157
Famílias	1 180 615	1 169 694	1 153 816	1 028 950
Transferências Capital	7 627 569	9 311 036	11 715 617	9 216 396
Administração Local	6 814 921	8 384 697	10 635 060	8 150 756
Instituições sem fins lucrativos	770 638	859 350	1 073 398	1 051 166
Famílias	42 010	66 989	7 159	14 474
TOTAL	11 923 604	13 755 860	17 434 662	18 132 498



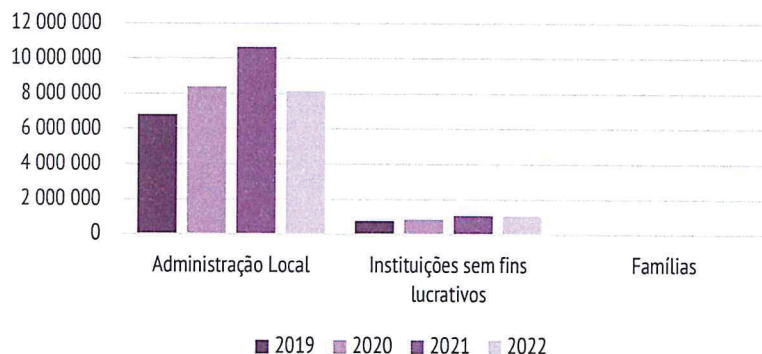
Evolução das Transferências



Evolução das Transferências Correntes



Evolução das Transferências Capital



Subsídios

Os subsídios são transferências que contêm em si especificidades particulares e como tal são tratados e classificados de modo autónomo.

Neste grupo apresenta-se o valor do **contrato programa** celebrado com a EMEC que foi de **870.94 mil euros**, a compensação para o reequilíbrio em razão dos prejuízos no valor de **135.15 mil euros** e o valor



pagamento pelo **serviço público de transportes**, a título de atos impositivos, que totalizou **1.42 milhões de euros**.

Nos últimos dois anos o valor dos contratos programas com a EMEC também foi reforçado, fundamentalmente pela integração das AEC'S que passaram a ser asseguradas pela empresa municipal

No exercício não houve orçamento participativo.

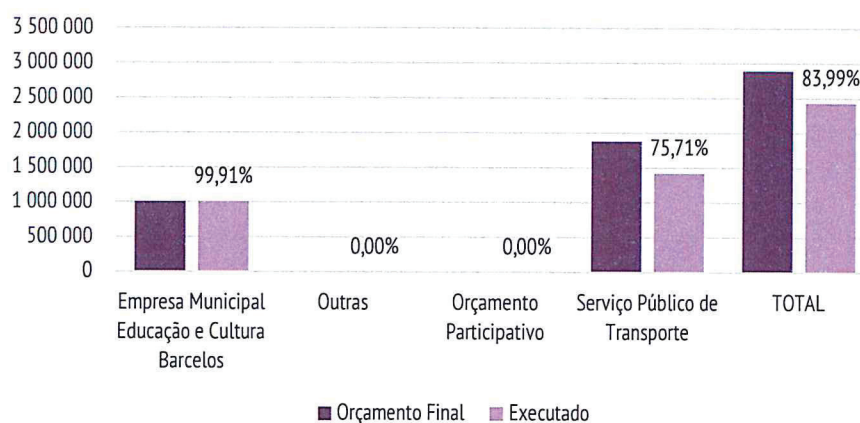
O total aplicado em **subsídios** foi de **2.43 milhões de euros**, que representa **83,99%** da dotação final do orçamento.

No quadriénio os subsídios tiveram uma evolução muito significativa na medida em que os atos impositivos de transportes públicos surgiram pela primeira vez em 2020 (**668.22 mil euros**) tendo aumentado no ano seguinte para **1.31 milhões de euros** e subindo em 2022 para **1.42 milhões de euros**.

Quadro n.º 38
Estrutura e Execução dos Subsídios (Un.: Euros)

Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa de Execução
Empresa Municipal Educação e Cultura Barcelos	1 007 000	1 006 091	99,91%
Outras	50	0	0,00%
Orçamento Participativo	5 500	0	0,00%
Serviço Público de Transporte	1 880 000	1 423 326	75,71%
TOTAL	2 892 550	2 429 417	83,99%

Execução do Subsídio



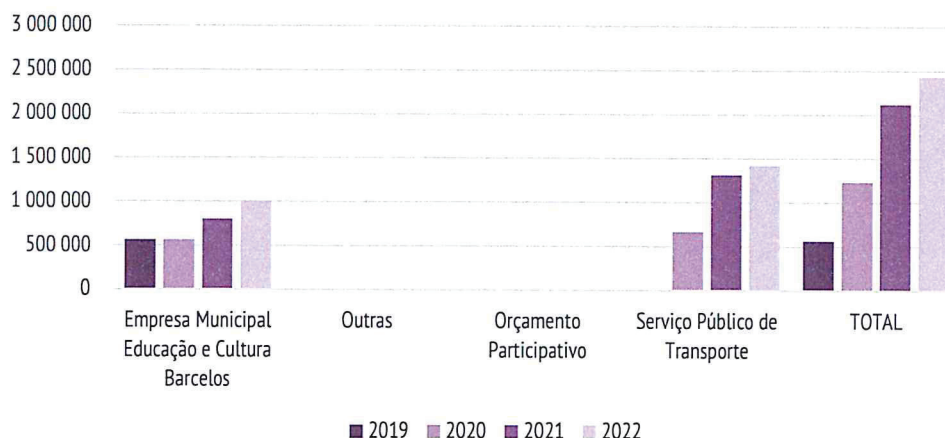
Quadro n.º 39
Evolução dos Subsídios (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Empresa Municipal Educação e Cultura Barcelos	564 518	565 452	800 874	1 006 091
Outras	0	0	2 357	0



Orçamento Participativo	0	0	0	0
Serviço Público de Transporte	0	668 217	1 314 890	1 423 326
TOTAL	564 518	1 233 669	2 118 120	2 429 417

Evolução dos Subsídios



2.1.4 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano, GOP's, é um documento de caráter plurianual que permite destacar e gerir uma parte significativa da despesa associada a funções, projetos e ações em que se desenvolve a atividade municipal.

A parte mais significativa das Grandes Opções do Plano é o **Plano Plurianual de Investimentos**, o qual, pela sua importância, merecerá a sua apresentação individual.

Previamente à apresentação dos valores das Grandes Opções do Plano mencionar que tem havido o esforço de nele inscrever mais iniciativas, algumas delas já vinham sendo realizadas, mas a sua inscrição individualizada dá mais clareza e objetividade à leitura da execução da despesa.

Do total da dotação orçamental **116.25 milhões de euros** com que se finalizou o exercício, **60.4 milhões de euros** está plasmado nas Grandes Opções do Plano.

Mencionar, também, que do valor total de compromissos orçamentais, **100.10 milhões de euros**, **48.13 milhões de euros** integram as Grandes Opções do Plano, dos quais foram concretizados **32.48 milhões de euros** e pagos **31.34 milhões de euros**, significando que **96,50%** das obrigações foram pagas.

Em termos de funções, pela grandeza dos valores envolvidos, destacam-se os recursos aplicados na Educação, na Transferência entre Administrações, nos Serviços Culturais Recreativos e Religiosos e nos Serviços Gerais da Administração Pública.



Quadro n.º 40
Estrutura e Execução das Despesas das Grandes Opções do Plano (Un.: Euros)

Objectivos	Orçado Final (1)	Comprometido (2)	Realizado (3)	Pago (4)	Grau de Execução		
					(2)/(1)	(3)/(1)	(4)/(3)
Serviços Gerais da Administração Pública	5 165 406	4 717 823	3 632 036	3 471 209	91,33%	70,31%	95,57%
Segurança e Ordem Públicas	985 150	875 176	820 533	809 244	88,84%	83,29%	98,62%
Educação	11 211 099	10 761 962	7 660 453	7 358 854	95,99%	68,33%	96,06%
Saúde	1 252 383	1 115 341	659 551	598 906	89,06%	52,66%	90,81%
Habitação e Serviços Coletivos	5 465 574	4 015 919	948 675	927 070	73,48%	17,36%	97,72%
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	8 936 228	6 998 454	2 428 385	2 145 595	78,32%	27,17%	88,35%
Ação Social	354 062	898	0	0	0,25%	0,00%	0,00%
Indústria e Energia	79 850	77 061	77 061	72 740	96,51%	96,51%	94,39%
Transportes e Comunicações	6 210 039	4 502 458	1 720 847	1 629 284	72,50%	27,71%	94,68%
Comércio e Turismo	2 315 026	2 314 064	1 811 977	1 660 606	99,96%	78,27%	91,65%
Transferências entre Administrações	16 344 072	12 257 358	12 251 917	12 200 779	75,00%	74,96%	99,58%
Diversas não especificadas	2 139 493	492 381	466 015	466 015	23,01%	21,78%	100,00%
TOTAL	60 458 383	48 128 896	32 477 448	31 340 301	79,61%	53,72%	96,50%

Quadro n.º 41
Resumo da evolução das Despesas das Grandes Opções do Plano (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Comprometido	31 386 514	27 337 679	34 002 475	48 128 896
Realizado	25 721 477	21 324 830	25 710 958	32 477 448
Pago	25 056 653	20 581 440	25 354 821	31 340 301

Como foi referido o Plano Plurianual de Investimentos, PPI, está integrado nas Grandes Opções do Plano, GOP's, e estruturado por funções, onde se inscreve e desenvolve a atividade municipal, pelo que se compreende que pela importância dos valores dos investimentos as funções que se destacam são essencialmente as mesmas nos dois instrumentos.

O Plano Plurianual de Investimentos tem um nível de compromissos de **26.48 milhões de euros**, que representam **80,06% da sua dotação final**, mas o grau de realização financeira não foi tão satisfatório na medida em que alguns dos investimentos não foram concluídos como era espectável.

Na origem desta situação estão justificações de várias ordens, como problemas com os projetos que exigiram reformulação, problemas burocráticos, administrativos e procedimentais e ainda os decorrentes da situação do mercado,



Não obstante as dificuldades enunciadas, o foco da gestão municipal foi colocado nos investimentos, e mesmo nos financiamentos associados, pois que a fase é de fim de um quadro comunitário.

Não tendo sido possível concluir a execução de alguns investimentos de elevada dimensão, foram resolvidas as entropias que dificultavam o início dos projetos de investimentos, estando presentemente a prosseguir dentro da normalidade.

Quadro n.º 42
Execução das Despesas do Plano Plurianual de Investimento (Un.: Euros)

Objetivos	Orçado Final (1)	Comprometido (2)	Realizado (3)	Pago (4)	Grau de Execução		
					(2)/(1)	(3)/(1)	(4)/(3)
Serviços Gerais da Administração Pública	4 340 162	3 927 429	2 933 288	2 808 790	90,49%	67,58%	95,76%
Segurança e Ordem Públicas	188 100	150 507	137 017	137 017	80,01%	72,84%	0,00%
Educação	5 585 098	5 179 352	3 266 379	3 131 163	92,74%	58,48%	95,86%
Saúde	893 183	796 532	399 847	347 602	89,18%	44,77%	86,93%
Habituação e Serviços Coletivos	5 415 574	4 001 445	934 201	912 596	73,89%	17,25%	97,69%
Serviços Culturais, Recreativos e Religioso:	7 859 728	6 322 676	1 752 607	1 513 567	80,44%	22,30%	86,36%
Ação Social	354 062	898	0	0	0,25%	0,00%	#DIV/0!
Indústria e Energia	79 850	77 061	77 061	72 740	96,51%	96,51%	0,00%
Transportes e Comunicações	5 417 727	3 710 146	1 273 788	1 182 225	68,48%	23,51%	92,81%
Comércio e Turismo	2 315 026	2 314 064	1 811 977	1 660 606	99,96%	78,27%	91,65%
Transferências entre administrações	45 000	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
Diversas não especificadas	581 100	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	33 074 610	26 480 110	12 586 163	11 766 307	80,06%	38,05%	93,49%

Quadro n.º 43
Resumo da evolução das Despesas do Plano Plurianual de Investimento (Un.: Euros)

Designação	2019	2020	2021	2022
Comprometido	9 681 380	12 795 573	15 537 994	26 480 110
Realizado	4 694 563	7 915 561	8 564 612	12 586 163
Pago	4 314 145	7 668 012	8 535 317	11 766 307



Quadro nº 44 (Un.: Euros)

Investimentos	Contrato	2022		Observações
		compromisso	pagamento	
Reabilitação de Edifício Paços do Concelho	931 740	868 784	743 098	
Requalificação do Edifício da Antiga Escola Gonçalo Pereira	1 312 077	1 585 414	1 085 631	b)
Reabilitação e ampliação da EB1 da Pousa	1 427 045	1 451 776	350 174	b)
Reabilitação e ampliação da EB1 DE Carapeços	1 562 510	1 022 619	755 936	
Reabilitação e ampliação da EB1 de Perelhal	67 696	82 473	67 696	b)
Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos Santa Maria	75 320	85 431	74 053	b)
Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos S. Martinho	65 258	72 526	63 904	b)
Reabilitação e ampliação da EB1 de Abade de Neiva	75 069	86 358	75 069	b)
Reabilitação e ampliação da EB1 de Cambeses	70 103	70 103	68 327	
Reabilitação e ampliação da EB1 de Aldão V.F.S.Martinho	71 885	83 146	71 885	b)
Reabilitação e ampliação da EB1 de Silva	88 791	100 232	88 791	b)
EB1 Pousa -Fibrocimento	87 257	87 257	82 989	
Remodelação e/ou recuperação de JI e escolas		494 906	388 048	
Aquisição de Terrenos		500 000	500 000	
Requalificação da Escola Básica e Secundária Vale D'Tamel	140 835	161 855	54 227	b)
Bem estar e saúde animal - Canil e Gatil	391 445	254 899	140 455	
Reabilitação da Extensão de Saúde de Sequeade	203 381	212 228	159 993	b)
Construção da ETAR à zona sul do concelho de Barcelos	1 435 435	46 274	11 129	a)
Reabilitação do Largo Dr. José Novais	331 473	51 594	13 591	a)
Reabilitação do Campo S. José	1 059 999	125 301	91 445	a)
Reabilitação da Frente Ribeirinha (inclui skate parque de Barcelos)	141 633	41 981	41 981	a)
Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha	741 430	21 871	21 871	a)
Reabilitação do edifício habitacional do Bairro Fundação Salazar	1 107 480	60 570	60 570	a)
Construção de diversos ancoradouros Rio Cávado	153 473	18 072	18 072	a)
Reabilitação do pavimento rodoviário da avenida Paulo Felisberto	156 345	160 347	127 697	b)
Reabilitação da Casa Conde Vilas Boas	2 779 994	1 427 203	227 203	
Reabilitação da Casa Ascensão Correia	496 130	172 942	138 771	
Remodelação do Museu para exposição permanente	156 671	156 671	89 579	
Reabilitação do edifício Help Point do Peregrino	285 140	340 876	10 578	b)
Obras em instalações desportivas, de recreio e de lazer	190 307	180 549	170 580	
Aquisição e reparação equipamento desportivo, recreativo e de lazer		227 596	194 106	
Passagem superior à Linha do Minho em Aborim	291 448	409 199	342 933	b)
Repavimentação da Rua Professor Celestino Costa	288 339	239 926	206 135	
Reabilitação da EM 562, troço em Cambeses	352 711	221 791	212 201	
Melhoria Iluminação Pública		77 061	72 740	
Modernização da EM 505 entre EN 306 - Barcelinhos Carvalhas	2 329 192	2 334 899	305 724	b)
Reabilitação do Mercado Municipal	3 019 940	2 314 064	1 660 606	
Aquisição / recuperação de Edifícios		664 572	664 572	
Aquisição de equipamento diverso (informático, básico e Operacional)		456 593	164 753	
Aquisição e reparação de equipamento básico para a Educação		247 190	142 286	
Aquisição e reparação de equipamento para a recolha de resíduos		193 584	0	
Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento para recolha de resíduos		85 166	53 972	

- a) Obras executadas em anos anteriores, mas que a conclusão financeira ocorreu em 2022
b) O compromisso excede o valor do contrato (inicial) em virtude de Revisões de preços e ou adicionais.